

**ANA LAURA LOPES:**  
Nasce uma estrela  
teen na Grande BH

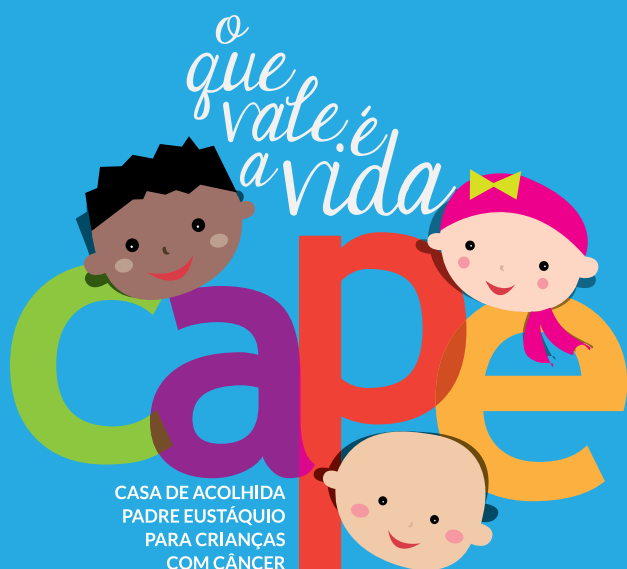
Hoje  
é o  
dia

da  
ale  
gria

**O futuro a gente faz hoje. Por isso, na CAPE, hoje e sempre é dia da alegria.**

A **CAPE - Casa de Acolhida Padre Eustáquio**, associação sem fins lucrativos, oferece todo o apoio às crianças, adolescentes e seus acompanhantes que lutam de forma incansável pela vida. Com hospedagem, alimentação, estrutura física e multiprofissional, a CAPE fornece todo amparo para a batalha diária contra o câncer e outras doenças não infecciosas, até a sua cura.

**Apoie essa causa e faça a diferença**



CASA DE ACOLHIDA  
PADRE EUSTÁQUIO  
PARA CRIANÇAS  
COM CÂNCER

[cape-mg.org.br](http://cape-mg.org.br)


@capebh

 /casadeacolhidapadreeustaquio

 (31) 3401-8000

 (31) 98896-5593

 [cape@cape-mg.org.br](mailto:cape@cape-mg.org.br)

 Alameda Ipê Branco, 28  
São Luiz - Belo Horizonte  
MG - 31.275-080

PAGUE EM ATÉ

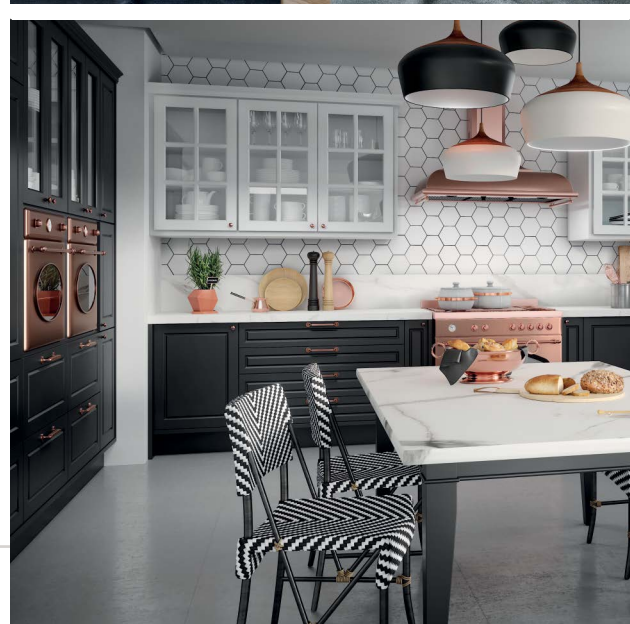
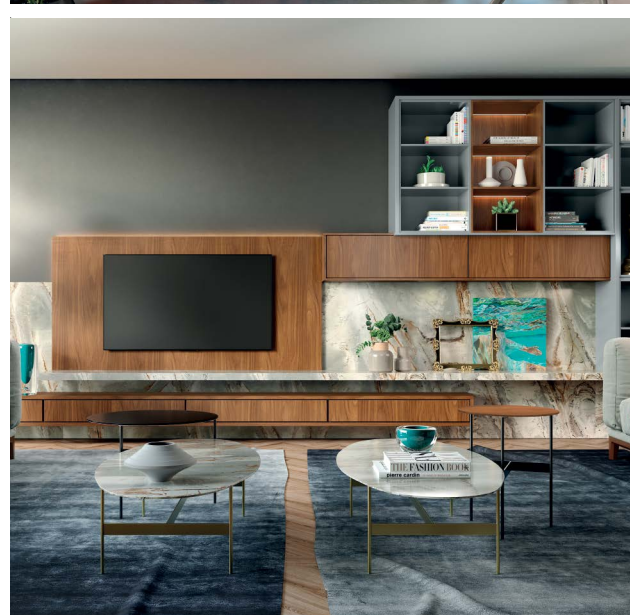
**24**

**VEZES**

\*Sujeito a aprovação de crédito

Móveis planejados produzidos por uma das maiores indústrias do país, com mais de 30 anos de experiência do ramo.

Tecnologia e tendências que se transformam em **realização de sonhos.**



📍 Rua João de Deus Costa, 146  
Centro | Contagem - MG  
31 3398.3358 | 99697.7699 | 99530.2822 📞

**BELAFORMA**  
móveis planejados

 **Simonetto**

 **FINETSA**  
MÓVEIS PLANEJADOS

Não poderia começar este editorial de outra maneira a não ser dando um grande "VIVA"! E esse "Viva" tem muitas razões de ser dado. O primeiro "Viva" vai para a Região Metropolitana de Belo Horizonte que heroicamente tem sido exemplo de superação: ainda vivemos reflexos da tragédia de Brumadinho e seguimos limpando as marcas deixadas pelas fortes chuvas que destruíram boa parte de nossas cidades, que ainda vivem um recomeço. Esse assunto é abordado nesta edição pela nova diretoria do IAB-MG.

O segundo "Viva" vai para todos nós. Estamos vivos, sobrevivendo em meio a atual crise provocada pela pandemia do Covid-19.

Já o terceiro "Viva" dedico à nossa Revista Viva Grande BH que disponibiliza mais uma edição para nossos leitores, antigos e novos, que terão a oportunidade de viver uma nova fase: a era da "edição on-line"! A partir de agora, queremos chegar aos mais diversos cantos não só da Grande BH, mas onde quer que alguém se encante com as informações dessa região maravilhosa, inovadora e audaciosa. Divirta-se com essa edição que traz a possibilidade de visitar diretamente por meio de um link em cada anúncio, a página de nossos parceiros, onde poderão conhecer seus serviços e produtos sem sair de casa. Experimente esta gostosa experiência!

Ao conferir a reportagem de nossa artista da capa, Ana Laura, é possível acessar diretamente seu canal do Youtube e conhecer seu mais novo vídeo clipe, que foi gravado em Ouro Preto. Assista, ouça e se encante com essa voz revelação!

Aproveito para dizer a todos que, por mais saudades que tenha de nossa edição impressa, devo reconhecer que novas oportunidades estão surgindo com a nova versão da Viva Grande BH; edição esta que ficará na história, pois foi feita em um momento de quarentena, em plena pandemia do Covid 19, nos provando que, com foco e determinação, podemos superar tudo.

Melhores resultados virão.  
Vamos caminhar juntos!



**Raimundo Pradino**  
Publicitário  
Mobilizador Social



## Índice

**08** | A Carreira de Chay Miguel que ensina na prática o que é o empreendedorismo social

**14** | A nova diretoria do IAB-MG manifesta sua opinião sobre o planejamento da região metropolitana de Belo Horizonte.

**20** | CASACOR revela tema da mostra 2020: A CASA ORIGINAL

**24** | O Ateliê de Cerâmica: um verdadeiro oásis no centro de Contagem abriga o espaço criativo e expositivo de uma família de ceramistas

**28** | HENRIQUE DIAS: abstração e figuração em meio a linhas inspiradas pelas relações humanas

**32** | **CAPA**  
ANA LAURA LOPES:  
Nasce uma estrela teen na Grande BH

**38** - GRUPO DE APOIO SOCIAL SOLIDARIEDADE: onde crianças e jovens em situação de risco têm esperança de um futuro brilhante

**44** - A trajetória de Ricardo Accácio - 30 anos de colunismo social.

**58** - Colunistas

## Expediente

Jornalismo: Camila Martucheli | Jackeline Borba  
Revisão e Web: Edgard de Pádua | Design e Projeto Gráfico: Raimundo Pradino  
Veículos e Turismo: Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires  
Colaboradores: Ana Maria N. Resende, Ângela Mendes, Camila Martucheli, Daisy Braga, Ronan Gomes, Dhara Raad, Sarah Pardini, Victor Dzenk, Rafael Ferreira, Dr. Marcelo Pereira, Associação dos Condomínios Horizontais - ACH, Acolasa, IAB-MG, Leticia Miranda, Junia Nocchi, A Dupla Informação, Gildazio Santos  
Suporte de Web: Ana Romagnoli

Sugestão de Pauta: redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2559.1208 | 99928.5010 whatsapp  
marketing@vivagrandebh.com.br

Revista Viva Grande BH é uma publicação da Raimundo Pradino Planejamento Grafico e Arte Ltda.

www.vivagrandebh.com.br | Facebook/revistavivagdebh

\* A Revista Viva Grande BH, não se responsabiliza pelo conteúdo veiculado por seus colaboradores - Colunistas

EDIFÍCIO  
**ATENA**

MORE NO  
**MELHOR**  
**2 QUARTOS**  
**DE CONTAGEM!**

- APARTAMENTO DE 2 QUARTOS
- 2 ELEVADORES
- PRÉDIO SOBRE PILOTIS
- QUARTOS COM PISO LAMINADO
- SALA COM PORCELANATO POLIDO
- VAGAS DEMARCADAS
- MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA
- APARTAMENTOS COM VARANDA
- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

2   
QUARTOS



FINANCIAMENTO:  
**CAIXA**



INFORMAÇÕES

**3398-1100**

**98668-1434** 

[construtoradez.com.br](http://construtoradez.com.br)

Edifício Atena



## Entre poses como modelo e assentamento de tijolos, Chay Miguel ensina na prática o que é o empreendedorismo social

*Cheyenne Pereira Miguel, ou simplesmente Chay Miguel, é uma moça de 31 anos, nascida e criada em Contagem e que há três anos reside na ocupação Paulo Freire no Barreiro.*

*Militante há cinco anos em um movimento que luta por moradia, é mãe do pequeno Yan, de 10 anos, e tem construído sozinha a própria casa. Sim. Ela coloca a mão na massa e com o aprendizado que teve por meio do projeto Arquitetura na Periferia tem erguido sua morada e hoje ajuda outras mulheres a fazerem o mesmo.*

*Além de tudo isso, Chay também é modelo fotográfica.*

Filha de Rosemary das Graças Pereira e José Tarcísio Miguel, Chay é a quinta de sete irmãos, por isso desde pequena aprendeu os valores da solidariedade. *“Minha mãe faleceu muito nova e nós tivemos que nos virarmos para sobreviver. Eu ainda ajudei a cuidar de dois irmãos mais novos, que hoje moram fora do país”,* revela.

Ela estudou até completar o ensino médio e mesmo sem ter cursado uma faculdade, tornou-se empreendedora. Antes disso, nunca teve medo do trabalho, foi copeira, limpadora de vidros e vendedora. Hoje divide seu tempo entre os cliques como modelo e assentamento de tijolos e piso. Algo impensável para qualquer menina, não para Chay.



## História de abusos e superação

Acreditando que viveria um sonho, Chay acabou se casando cedo, mas a vida conjugal se tornou um grande pesadelo. “Vivi um relacionamento extremamente abusivo, com agressões e se eu não tivesse tido forças para sair, hoje eu faria parte das estatísticas das mulheres vítimas de violência de gênero”, lamenta. Mas, há cinco anos ela conseguiu dar a volta por cima, está reconstruindo tudo que perdeu e, sozinha, cuida do filho.

Foi nesse turbilhão de acontecimentos que ela foi conhecer o Movimento de luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) do qual faz parte e se tornou coordenadora no bairro onde mora. “Nós lutamos por moradia e por muitas outras coisas também. Consegui meu cantinho e aos poucos vou levantando minha casinha”, conta com voz firme, porém serena.

Segundo Chay, o fato de ter saído de uma situação complicada em seu antigo relacionamento, no qual chegou a pensar que não iria sobreviver, acabou lhe dando forças para lutar e conquistar o seu espaço. “As minhas forças vem do meu filho e de Deus e quando consegui me reerguer, comecei a olhar para mim e foi então que me tornei modelo fotográfico”, revela.

## Empreendedorismo na moda

Para ela, empreender é quando você acredita em algo e investe nisso, além de desenvolver o lado social, sem deixar de ser rentável. “Eu estava há tempos procurando emprego CLT e não conseguia uma colocação, então decidi empreender, trabalhando primeiramente a minha imagem. Com isso, em 2016 investi na minha carreira de modelo, também impactando outras meninas que passaram ou ainda passam por problemas semelhantes aos meus”, diz orgulhosa.

Destaca-se que Chay é fundadora, juntamente com o fotógrafo Márcio Black, do projeto **‘Pretas no Branco’**, que tem como objetivo valorizar a mu-



lher negra. “Assim, conseguimos dar visibilidade para muitas meninas, além de conquistarmos importantes parcerias. O projeto ainda nos permite a oportunidade de criar produtos e torná-los rentáveis. Eu, por exemplo, já produzo acessórios e estou estudando bastante o mercado, participando de palestra e pesquisando”, frisa.



+55 31 9381.6251  
chayyanmiguel@gmail.com  
Instagram/ chaymiguelmodel

## Empreendedorismo na construção civil

Além de ser uma empreendedora da moda e de lutar à frente do MLB, Chay também faz parte do projeto Arquitetura na Periferia. “Como moradora da Ocupação Paulo Freire, conheci algumas antigas do projeto e com isso fiquei muito interessada. Estava sem dinheiro e precisava aprender algo. Fiquei maravilhada quando vi aquelas mulheres ensinando outras mulheres”, conta.

Como ela foi uma aluna aplicada, acabou recebendo o convite para integrar a equipe do projeto. “Eu já ensinei várias coisas e aprendo muitas outras. Já fiz e ensinei outras meninas como assentar piso, como obter o ponto certo de uma massa, a maneira correta de assentar um tijolo”, revela com orgulho.

Em sua própria casa, foi Chay quem fez o piso do banheiro e da cozinha, até a parte elétrica foi ela quem providenciou. “O dinheiro vai entrando e eu vou fazendo”, completa, sorridente. Assim, como uma agente de mobilização no projeto Arquitetura na Periferia ela é a grande responsável por reunir as mulheres das ocupações Eliana Silva e Paulo Freire (Região do Barreiro) e realizar os primeiros encontros, além de ajudar a cuidar das finanças e da organização das oficinas e workshops.

Recentemente, Chay e as meninas do projeto atuaram fortemente pela resolução dos problemas causados pelas fortes chuvas que assolaram a região. “Tivemos que fazer várias intervenções em muitas casas, inclusive na minha. Uma vez que ainda lutamos para que a Copasa e a Cemig cheguem até nós, o projeto Arquitetura na Periferia é fundamental para que possamos seguir com nossos lares nas ocupações”, conclui.



**CORALMA:**  
Busque sua  
mudança  
e descubra  
coisas incríveis

*Um lugar a parte neste mundo de tanta correria, falta de tempo, ansiedade e estresse.*

*Uma porta para o autoconhecimento, relaxamento e busca do bem estar.*

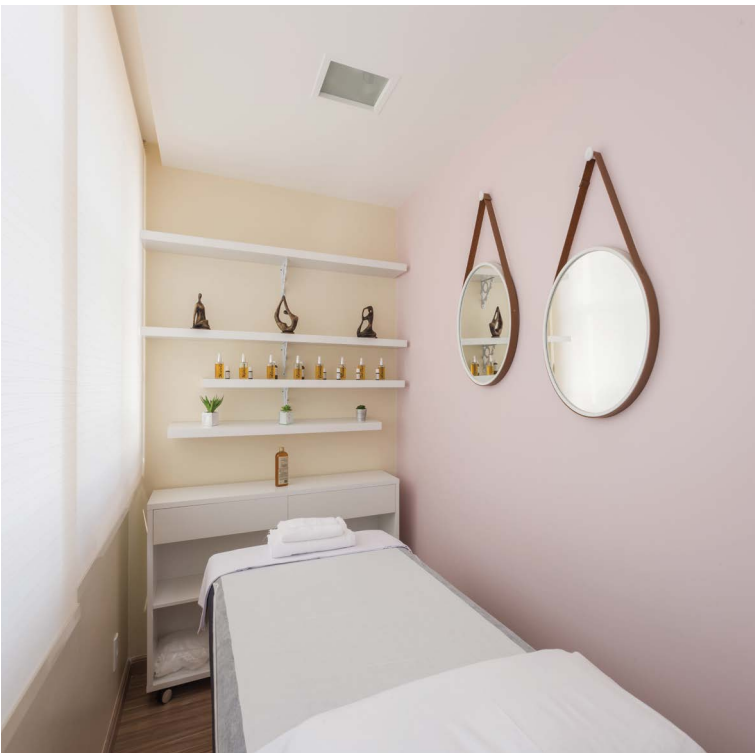
*Assim é a Coralma, idealizada por três mulheres de uma mesma família que entenderam que a qualidade de vida pode ser conquistada em meio ao caos urbano.*

*Então, decidiram levar esse aprendizado ao maior número de pessoas.*

*E o melhor é que esse lugar está logo ali no bairro Eldorado, na Avenida Olímpio Garcia, 430, 3º andar, em frente à Praça da Glória.*



O convite está feito.  
Conheça um pouco mais sobre  
esta proposta encantadora!



## Técnicas e processos para uma vida com mais bem estar

A Coralma é um espaço que oferece bem estar e desenvolvimento pessoal, onde é possível encontrar o equilíbrio entre a mente, o corpo e a alma. São várias as técnicas e processos oferecidos pelas três sócias do espaço, Camila de Souza Gomes Rezende, Luciana Maria de Souza e Selma Maria de Souza Gomes. Três profissionais que não medem esforços para que coisas incríveis aconteçam na vida de quem passa por lá.

## Constelação Sistêmica Familiar, Empresarial

Na Coralma é possível participar de sessões de Constelação Sistêmica Familiar, Empresarial. Responsáveis pelo processo, Camila e Luciana explicam que essa terapia tem como objetivo identificar emoções e energias que as pessoas acumulam ao longo da vida, seja de maneira consciente ou inconsciente. A técnica ajuda a compreender como esses fatores influenciam nas tomadas de decisões, assim revertendo os aspectos negativos que desequilibram a vida.

*“A constelação é um momento único em que conseguimos representar, seja com bonecos, seja com pessoas, a situação familiar que é levada para ser tratada. Assim é feito ou um diagnóstico ou um prognóstico dessa situação”, explica Camila.*

Luciana completa: *“Às vezes, por amor aos nossos antepassados repetimos padrões que interferem negativamente em nossa vida. A constelação atua no sentido de minimizar os traumas existentes e também no auxílio da harmonia e aceitação entre os membros do sistema”.*

## Processo de Coaching

No Processo de Coaching são utilizadas técnicas e ferramentas específicas que ajudam a identificar o estado atual da vida de uma pessoa, bem como seus objetivos futuros. O processo auxilia na eliminação de crenças limitantes, bem como na potencialização das habilidades do cliente. De acordo com Camila, o processo trabalha 11 áreas da vida de uma pessoa, de forma sistêmica. “Não existe a ascensão de uma área se as outras estiverem em decadência, por isso o processo também integra razão e emoção, que é o grande diferencial do Coaching integral sistêmico, que é a linha que trabalhamos”, explica.

## Mindfulness

Se no dia a dia a ansiedade toma conta da vida das pessoas, encontrar técnicas que buscam focar no momento presente é um alívio. Para isso existe o Mindfulness, que atua levando a pessoa a alcançar um estado de clareza mental e emocional, tornando a mente mais desperta e saudável, além de levar à consciência plena. Assim, é possível ter uma vivência verdadeira e intensa dos sentimentos e sensações.

Segundo Selma, o mindfulness é muito importante para quem tem ansiedade. *“Estamos acelerando nossa vida o tempo todo, fazemos tudo correndo e a proposta dessa técnica é desacelerar e promover a percepção de que é preciso viver intensamente o momento presente”, explica.*



## Deslizamento Rítmico ‘Einreibung’

Para equilibrar o corpo e a mente e promover a fluidez da parte hídrica corporal, a Coralma oferece sessões de Deslizamento Rítmico ‘Einreibung’. Trata-se de uma técnica alemã que nasceu dentro da medicina antroposófica. Com o deslizamento rítmico, uma massagem bem leve e sutil, é possível estimular uma região do corpo, ou mesmo aliviar alguma dor. Seus efeitos vão além da região tratada, pois proporcionam maior vitalidade e equilíbrio ao corpo. Assim, a técnica auxilia no tratamento da ansiedade, depressão, insônia, estresse, angústia, entre outras disfunções como cefaleia, artrite, asma, bronquite, sinusite, alergias, disfunções intestinais, e dores em geral.

*“A Antroposofia vê o ser humano não só como corpo físico, mas também como corpo astral e etérico, além do ‘eu’, pois cada ser humano é único. O deslizamento rítmico atua de forma integrada, auxiliando no ritmo do organismo, que se desequilibra devido ao estresse do dia a dia, e acaba atrapalhando o fluxo da energia vital no corpo”, explica Luciana.*

## Análise de Perfil Comportamental

A Coralma, através de experiências com gestão de pessoas e gestão de conflitos, também realiza Análise de Perfil Comportamental, seja pessoal ou organizacional. Para tal, é utilizado o software Cis Assessment®, no qual é possível mapear e analisar o perfil comportamental das pessoas, proporcionando um salto de qualidade de vida e nas relações interpessoais.

No âmbito empresarial, é possível mapear equipes e a própria organização, identificando o perfil e o estilo de liderança de cada colaborador, com foco na valorização dos profissionais e no aumento da produtividade e resultados positivos. *“Muitas vezes um funcionário não está satisfeito com um cargo, mas seria muito mais feliz e produtivo em outro. Assim, nosso objetivo é fazer essa adequação de perfil”, salienta Selma.*

## História e descobertas

A Coralma, uma junção das palavras ‘corpo’ e ‘alma’, nasceu da sinergia de três mulheres de uma mesma família que descobriram que, juntas, poderiam promover o bem estar para si e levá-lo para outras pessoas. A ideia da Coralma é promover a qualidade de vida entre aqueles que necessitam de um tempo para organizar as ideias, equilibrar o corpo e a mente e deixar fluir as boas energias e pensamentos edificantes.

*“Nós estudamos e fomos ‘a fundo’ nas técnicas, utilizando-as em nós mesmas e validando a eficácia. Assim, decidimos que poderíamos levar esses benefícios para mais pessoas”, esclarece Camila Rezende, que é filha de Selma Gomes e sobrinha de Luciana Souza. Selma e Luciana são irmãs e a*

sintonia entre as três vai além do laço sanguíneo. Elas descobriram juntas, meio sem querer, que poderiam ter mais qualidade de vida, trabalhando de maneira séria as técnicas que auxiliam as pessoas a encontrarem o caminho de uma vida profissional e pessoal mais feliz.

Camila é formada em direito e por algum tempo exerceu a advocacia, Selma é bancária aposentada e viveu o estresse do setor financeiro por longos anos. Já Luciana é técnica de enfermagem e dedicou grande parte de sua vida no cuidado com pacientes em hospitais. Desde setembro de 2019, as três iniciaram um processo de transição de carreira e assumiram a Coralma com dedicação exclusiva.



Foi em maio de 2019, durante uma reunião em família, que as três conversaram sobre as mudanças que gostariam de fazer em suas carreiras e as técnicas que haviam se interessado para dar um novo significado à vida. *“Pouco antes, havíamos participado de uma constelação familiar e percebemos que tínhamos ideias em comum e que queríamos trabalhar com as mesmas coisas, as quais tivessem o amor como inspiração. Aproveitamos a sintonia e ligação forte que sempre tivemos e tudo foi acontecendo”, lembra Camila.*

Pouco tempo depois, realizaram a primeira reunião, quando confeccionaram um plano de negócios em Canvas. Não tardou muito para que o projeto saísse do papel e se tornasse realidade. Escolheram o local de trabalho e logo a sala de atendimento foi reformada e decorada com todo carinho e capricho para oferecer um ambiente acolhedor e renovador. Ela ficou pronta logo no início deste ano e os atendimentos estão a todo vapor. Vale a pena conhecer!

*Realizar sonhos é a  
nossa maior satisfação*



*Carla Miraci*  
**Buffet**

Buffet Completo, Organização de Festas,  
Infantil, 15 anos, Casamento,  
Empresarial, Formaturas

Solicite um orçamento: **31 99455.6051**

[f /carlamiraci](#) [@carlamiraci](#)



*Precisamos  
explicitar a nossa  
enorme  
preocupação em  
relação às enchentes  
ocorridas em  
Belo Horizonte  
e em todo Estado,  
assim como a potencial  
e exponencial letalidade  
do COVID -19  
em áreas  
densamente ocupadas e,  
principalmente, em áreas  
pobres e sem  
infraestrutura.*

O Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-MG) é uma entidade sem fins lucrativos que desde 1943 defende e luta pela boa arquitetura no Brasil. Sendo assim, nestes tempos de enchentes e corona vírus, não poderia deixar de se pronunciar.

Precisamos explicitar a nossa enorme preocupação em relação às enchentes ocorridas em Belo Horizonte e em todo Estado, assim como a potencial e exponencial letalidade do COVID - 19 em áreas densamente ocupadas e, principalmente, em áreas pobres e sem infraestrutura.

Um mesmo problema pode ser identificado nas duas questões: o modelo de urbanização utilizado no país, desrespeitoso com as condições ambientais e com a população de baixa renda.

Enormes transtornos foram causados pelas inundações ocorridas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH): no dia 24/01, por exemplo, a cidade de Raposos teve aproximadamente 45% da sua população desalojada.

No dia 28/01, as chuvas novamente afetaram as cidades, em especial a região centro sul de Belo Horizonte, com transbordamentos nos fundos de vale próximos às cabeceiras dos córregos situados na margem sul do Ribeirão Arrudas.

As consequências da chuva na região centro sul de Belo Horizonte explicitam que a percepção de que enchentes e inundações são consequências da informalidade não procede. Elas (enchentes e inundações) de fato se remetem à ausência do cuidado com o planejamento ambiental urbano.

A chuva foi recorde das últimas décadas ou, ainda, a mais intensa dos últimos cem anos, segundo informações divulgadas. Esses eventos serão cada vez mais extremos e recorrentes devido às alterações climáticas. As respostas técnicas atuais e as que provavelmente serão feitas dentro dos mesmos moldes, aparentemente, não conseguirão contê-los ou mitigá-los.

Especialistas são sempre chamados nestas horas mas, passados os momentos de pavor, reparados ou minimizados os estragos, desentupidos os canais e galerias, a população volta ao seu dia a dia. Dessa forma, os especialistas são esquecidos e suas reflexões e avisos engavetados até a próxima tragédia.

O desenho urbano associado à uma lógica antiga de implantação, a excessiva impermeabilização do solo, o adensamento construtivo, a eliminação de cobertura verde e matas ciliares associada à ocupação das planícies de inundação (muitas vezes nossos antigos campos de futebol de várzea), a ocupação descontrolada e impensada das encostas, o louvor ao tecnicismo (domínio da natureza pela ciência) e o urbanismo de infraestrutura retificando e canalizando cursos d'água formam uma sinfonia desafinada do que se tornou nosso habitat urbano.

Ao longo do século XX percebe-se a tentativa da dominação das águas no intuito de alijá-la da paisagem urbana e reduzir a sua utilização tão somente como esgoto a céu aberto. Esse papel secundário imposto a um dos elementos primordiais das ocupações humanas tem mostrado consequências funestas.

Belo Horizonte, segundo dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, tem aproximadamente 700 quilômetros de cursos d'água cadastrados no Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU).

Desse número, 208 quilômetros estão canalizados ou revestidos, 113 quilômetros não estão canalizados e 350 quilômetros de cursos d'água estão em leito natural em áreas de preservação do município.

Vários estudos, planos e projetos considerados referência na área de tratamento de fundo de vale e drenagem urbana foram feitos em Belo Horizonte. O DRENURBS - programa municipal hoje rebatizado Nascentes- preconizava o tratamento dos córregos não canalizados e suas margens como parques e áreas naturais de drenagem e retenção. Entretanto, somente 3 dos mais de 15 cursos d'água mapeados pelo programa resultaram em parques: Baleares, Nossa Senhora da Piedade e 1º de Maio. Urge resgatar esse programa de forma efetiva e ampliá-lo para todos os cursos d'água ainda não canalizados na região metropolitana.

É necessário que se repense o modelo de urbanização em relação à implantação de planos de revegetação e novas áreas verdes, drenagem natural, criação de parques lineares nas áreas dos cursos já canalizados e permeabilidade do solo. Essas soluções, aparentemente caras, passam a ser viáveis frente às mortes, feridos, prejuízos e custos provocados pelas enchentes aterrorizantes vividas nos últimos dias.

Do mesmo modo, o prenúncio catastrófico do avanço da pandemia do Corona vírus no país e, principalmente, em áreas pobres e sem infraestrutura no Brasil, nos preocupa sobremaneira.

Historicamente, Belo Horizonte já identificava parte dessas áreas como Setor Especial 4 (SE-4): § 4º - O Setor Especial 4 (SE-4) compreende os espaços ocupados por favelas, com população economicamente carente, observadas as normas constantes da Lei Municipal nº 3995, de 16 de janeiro de 1985. (LEI Nº 4034, DE 25 DE MARÇO DE 1985).

Posteriormente, os Planos Globais Específicos (PGEs), instrumentos de planejamento integrado e participativo (e aqui um adendo: não tão participativos quanto gostaríamos) foram realizados, mas poucos executados. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) alguns outros municípios como Contagem, por exemplo, seguiram caminho semelhante, com o seu Plano de Intervenção Integrada (PIIN). Entretanto se houve planejamento, não houve implementação desses planos no ritmo esperado, o que garantiria, a princípio, habitabilidade e salubridade para a população desses locais.

A Assistência Técnica um direito constitucional há mais de 10 anos, que deveria funcionar com celeridade e apoio do poder público e teria a capacidade de melhorar sobremaneira a vida desse perfil de população não tem ainda o alcance desejado. Esse tema necessário urge pela nossa ação!

*É necessário  
que se repense  
o modelo de urbanização  
em relação à  
implantação de planos  
de revegetação e novas  
áreas verdes, drenagem  
natural, criação  
de parques lineares  
nas áreas dos cursos  
já canalizados  
e permeabilidade  
do solo.*

Como membros da Nova Diretoria do IAB queremos externar a nossa preocupação e reforçar a nossa posição como uma entidade cada vez mais preocupada com a Reforma Urbana e com o Direito à Cidade e à Arquitetura

A maior parte da população das capitais está em áreas periféricas com situações precárias de saneamento e de moradia. A maior parte dela não consegue e, acima de tudo, não pode praticar o distanciamento social, pois mora em casas com muitas pessoas e precisa trabalhar para garantir o sustento diário da sua família. É por esses que precisamos lutar neste momento. A moradia digna é um direito e auxilia na prevenção, lutar pela ATHIS é um ato humano e um ato de saúde pública!

Ações emergenciais como construção de isolamentos e abrigos necessitam de uma rede ampla de arquitetos urbanistas engajados em trazer soluções para esta situação. Além disto, fazem-se necessárias campanhas de esclarecimento sobre a melhoria das condições de salubridade (iluminação, ventilação e higiene adequada nas habitações, prevendo inclusive, medidas sustentáveis para tratamento e reuso de águas) que reduzam a contaminação e protejam grande parte das famílias brasileiras.

Entendemos que o Arquiteto e Urbanista deve assumir seu protagonismo em ações como essas, pois nosso conhecimento aplicado ajudaria a diminuir os danos causados pelas enchentes e pela pandemia do Corona vírus.

É hora de especialistas, técnicos multidisciplinares, administrações públicas e sociedade em um amplo debate para mudar o rumo do planejamento e, através da implementação desse planejamento, mudar a qualidade de vida dos habitantes das nossas cidades.

O IAB/MG conclama todas as entidades e conselhos na área ambiental, urbana e de habitação para somarmos força e apresentarmos soluções à sociedade, munindo-a de ferramentas e argumentos para pressionar os administradores na direção correta das decisões. ■

*É hora de repensar e  
mudar com celeridade e  
responsabilidade.  
O tempo está esgotado.*

**CASACOR Minas 2018**  
Ambiente: Living  
Arquiteto: Pedro Felix



**CASACOR Minas 2019**  
Ambiente: Suíte Mirim  
Arquitetas  
Juliana Couri, Natacha Nascif  
e Maria Gabriela Nogueira



Qualidade,  
Bom gosto  
e Sofisticação  
na medida  
**Certa**

Cozinhas | Armários  
Home Office | Painéis | Banheiros

**Fazemos móveis para durar**

Usamos matéria prima com certificação ambiental e o que existe de mais moderno no mercado, tendo sempre o compromisso com a qualidade na fabricação, nos prazos e no atendimento.

(31) 3351.8504

☎ (031) 97567.5341 | 97567.0277

✉ contato@certadesign.com.br

📷 @certadesign\_moveis 📘 /certadesignmoveis

Rua Mojoara 1185  
Parque Belo Horizonte Industrial | Contagem | MG



**CERTA DESIGN**

Móveis Planejados

www.certadesign.com.br



Painel com TV | Instalações ONE INVESTIMENTOS  
Projeto: A4 PROJETOS LTDA. | Thaís Donato | Design de Interiores  
a4@a4projetos.com.br | www.a4projetos.com.br | Fotografia: Daniel Mansur



O que mais queremos  
é que todas  
as portas se abram.



Closet  
Casa Bairro Belvedere | BH | MG  
Projeto: Penha Paes | Decoradora  
penhaapaes@yahoo.com.br  
Fotografia: Jomar Bragança



Cozinha Victor Dzenk  
Mostra Construir Casa Design - Lagoa Santa | MG  
Arquitetos  
Everaldo Ammorim | everaldoamorin.arq@gmail.com  
Homero Avvelar | homeroavelar@yahoo.com.br  
Fotografia Osvaldo Castro



**Painel de Espelho**  
 Banho das Crianças  
 Mostra Morar Mais por Menos 2016  
 Projeto: Mônica Murari | Arquiteta  
 contato@monicamurari.com.br  
 www.monicamurari.com.br  
 Fotografia: Gustavo Xavier

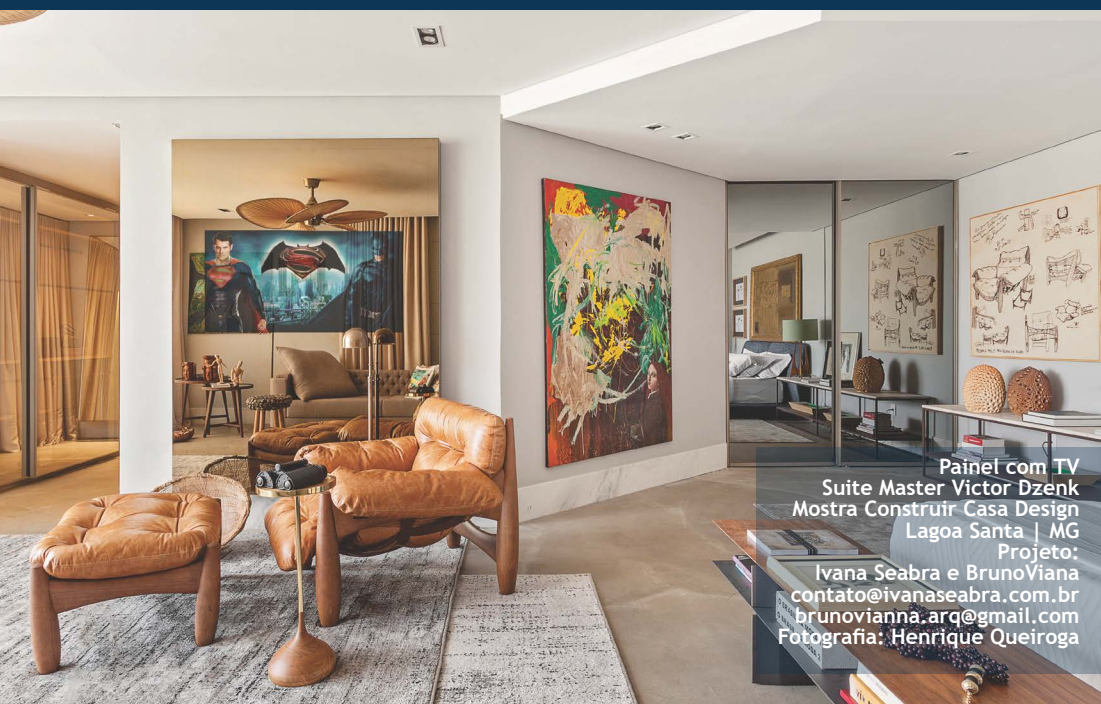


**Banheiro Masculino**  
 Mostra Construir Casa Design  
 Lagoa Santa | MG  
 Projeto: Beth Magalhães  
 e Cláudia Tamietti - Decoradoras  
 mgtamietti@oi.com.br  
 Fotografia Osvaldo Castro

Que voltemos a nos abraçar!



[www.post-door.com.br](http://www.post-door.com.br)



**Painel com TV**  
 Suite Master Victor Dzenk  
 Mostra Construir Casa Design  
 Lagoa Santa | MG  
 Projeto:  
 Ivana Seabra e Bruno Viana  
 contato@ivanaseabra.com.br  
 brunovianna.arq@gmail.com  
 Fotografia: Henrique Queiroga



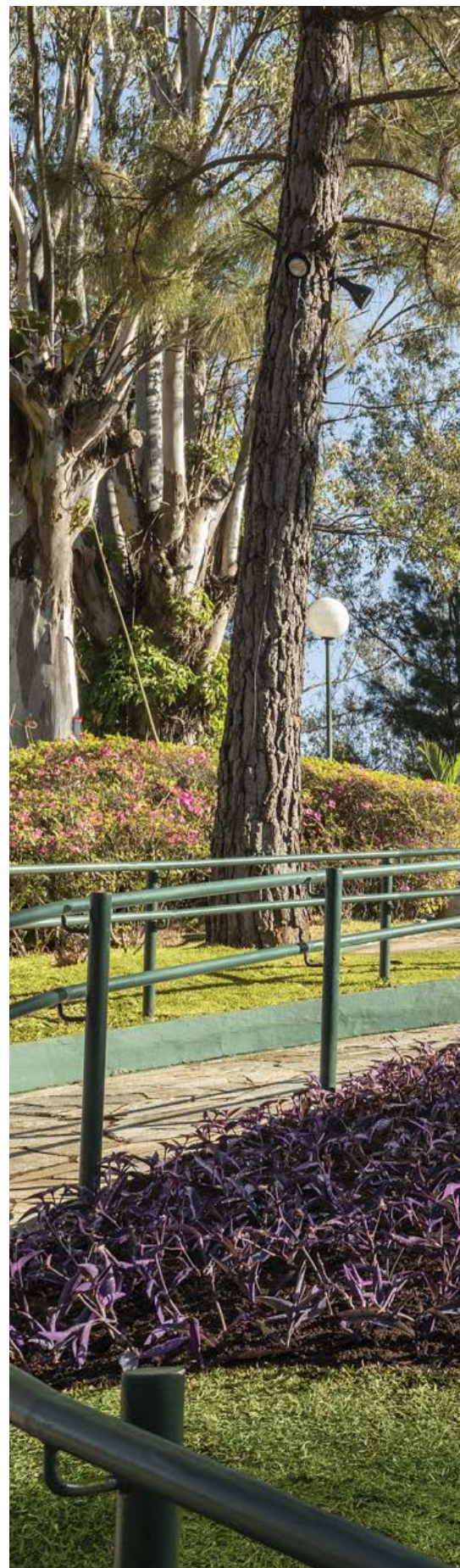
**Painel Giratório com TV**  
 SALA DE JANTAR E CONVERSACÃO |  
 Morar Mais por Menos BH 2015  
 Maria Luisa Mendes  
 lumendes.designer@gmail.com  
 Vanessa Menezes -  
 vanessamenezes@vanessamenezes.com.br  
 Fotografia Osvaldo Castro

## CASACOR revela tema da mostra 2020:

# A Casa Original

Reconhecida como a mais completa mostra de arquitetura e decoração das Américas, a CASACOR já iniciou os preparativos para todas as edições ao longo de 2020. O evento reúne anualmente prestigiados arquitetos, decoradores e paisagistas. Em 2019, foram 18 praças nacionais: São Paulo, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina (Florianópolis e Itapema) e Ribeirão Preto. A mostra ainda acontece em quatro países: Bolívia, Estados Unidos, Paraguai e Peru. E o tema escolhido para balizar todas as edições de 2020 é: A Casa Original. A inspiração para a temática veio a partir da reflexão sobre o mundo tecnológico e contemporâneo. Com o avanço da modernidade, a necessidade de estar sempre conectado, em movimento e em constante mudança, veio também a sensação de instabilidade. Seja pelo ímpeto de acompanhar os passos dessa rápida evolução ou pelo sentimento que brota das consequências que ela causa. O fato é que a CASACOR vem tratando nos últimos anos sobre uma espécie de conexão direta da casa com os nossos valores e a nossa identidade. Nesse sentido, o tema proposto para esta edição pode ser considerado como uma evolução dos temas adotados nos últimos anos, que foram: "Foco no Essencial", "A Casa Viva" e "Planeta Casa".

E em Minas Gerais não será diferente. Em 2020 a CASACOR Minas chega a sua 26ª edição, consolidada como a maior e mais importante mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo do estado. A próxima edição está marcada para ocorrer durante os meses de setembro e outubro no Palácio das Mangabeiras. A última edição foi inclusive responsável por abrir, pela primeira vez, a residência oficial dos governadores para visitação, tornando-o uma verdadeira atração turística durante todo o período da mostra. A realização da CASACOR Minas no belíssimo imóvel permitiu que a população tivesse acesso ao seu interior, além de garantir a realização de uma série de benfeitorias na edificação e no entorno incluindo a instalação de um elevador para facilitar o acesso de pessoas com deficiência, além da recuperação de pisos, banheiros, fachadas e o restauro dos Jardins assinados por Burle Marx, projeto executado pela paisagista Nãna Guimarães. O local recebeu e continuará recebendo uma série de benfeitorias e obras de recuperação de sua estrutura como contrapartida por sua utilização, permitindo que ele seja inteiramente recuperado e esteja em perfeitas condições de uso após o período de realização da mostra. ▶





**Tema 2020** - A Casa Original vem justamente da urgência de encontrar uma resposta para essa questão: por meio da criatividade e do retorno às origens, buscando na terra, na ancestralidade e simplicidade, encontrar um equilíbrio entre o passado e o futuro.

O desafio dos arquitetos, designers e paisagistas para este ano será, portanto, o de fazer com que a casa seja um refúgio, um local para expor suas raízes e valorizar suas histórias.

Prometendo surpresas, a CASACOR 2020 deverá trazer ao público o lugar perfeito para celebrar o bem viver, mas também para debater tudo que é necessário para um viver melhor.



### **O legado da CASACOR Minas no Palácio das Mangabeiras**

- Recuperar parte da história da obra feita por um mestre do paisagismo. Esse foi o desafio que a paisagista mineira Nãna Guimarães assumiu para a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais. Ocupando uma área de 400 metros quadrados, o jardim estava bastante descaracterizado e precisou ser inteiramente reconstruído. Nãna teve acesso ao projeto original e pesquisou bastante sobre o universo do paisagista e das espécies escolhidas por ele para aquele local.

Para recriar parte desse ambiente datado da década de 1950, instalado dentro um bosque com total de 5 mil m<sup>2</sup> de área, Nãna Guimarães mergulhou fundo no universo do paisagista, que sempre manteve um forte diálogo com a arquitetura modernista da época. Além disso, precisou superar a maior dificuldade do trabalho, que foi o de encontrar as espécies nativas brasileiras utilizadas por Burle Marx.

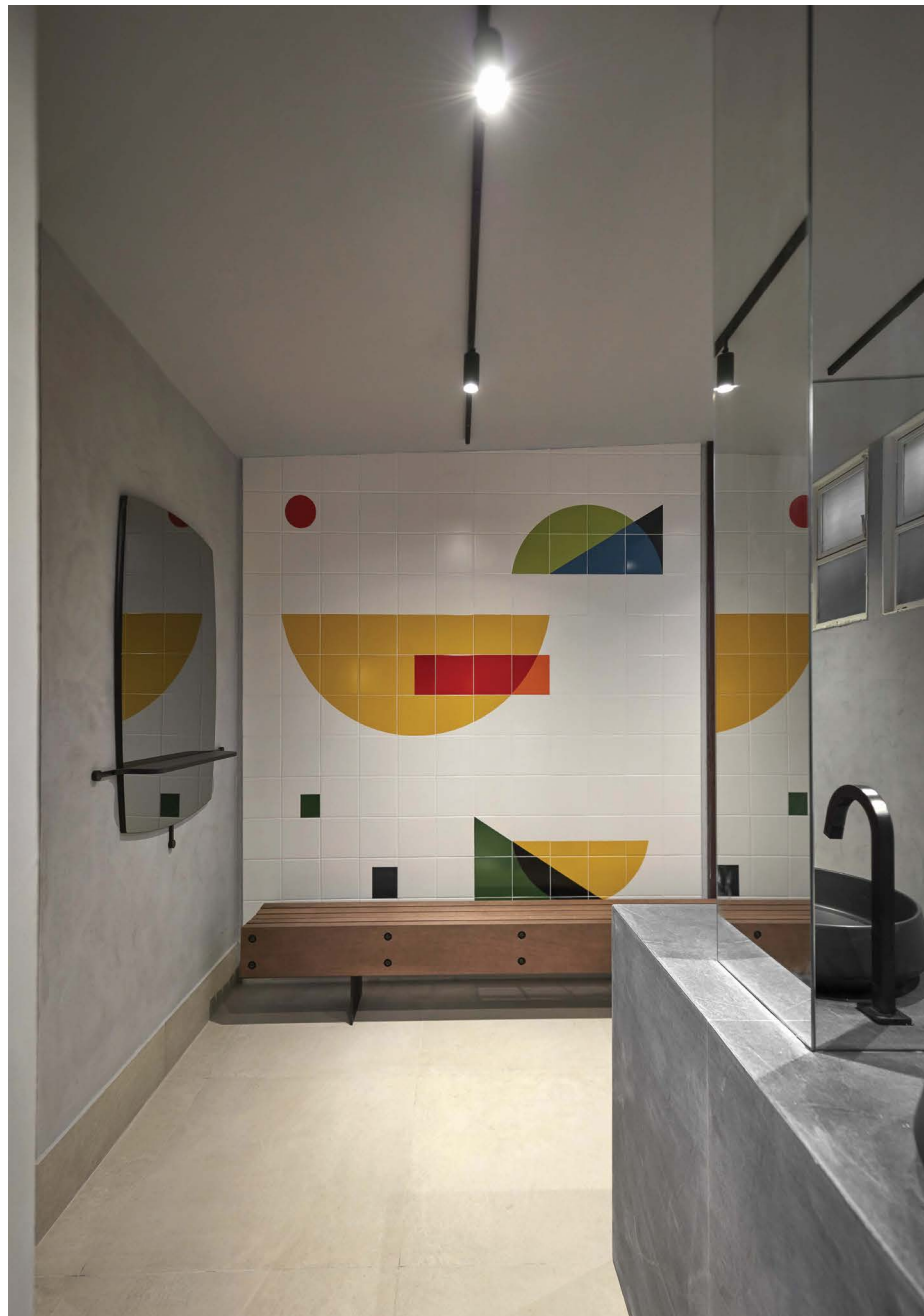
Após diversas pesquisas, a profissional conseguiu obter seis delas: Guaimbé, Camará, Bela Emília, Trapoeraba Roxa, Giesta e Agave. *“São espécies que a grande parte das pessoas não conhece. No entanto, resgatar essas mudas é a parte mais interessante do exercício, pois elas dão uma textura diferente para o jardim, deixando-o totalmente harmonizado. Essa é uma boa oportunidade para o público conhecer essas plantas que ficaram em desuso com o tempo, mas que são belíssimas e conseguem criar efeitos ornamentais surpreendentes”*, destaca Nãna Guimarães.

A ideia de recriar o jardim nasceu depois que o projeto original foi encontrado, conforme aponta o diretor da CASACOR Minas, Eduardo Faleiro. *“Ficamos muito empolgados com a restauração após termos acesso a essa valiosa informação. Colocamos como meta refazermos parte do ambiente, uma vez que não sabemos ao certo se o projeto original foi totalmente executado”*, diz.

Ele explica, por exemplo, que os desenhos dos canteiros apresentados por Nãna Guimarães são baseados no projeto original. No entanto, algumas plantas que faziam parte do esboço inicial não existem mais ou sequer foram plantadas no Palácio das Mangabeiras, não havendo nenhum resquício delas. *“Por isso, os visitantes poderão ver parte desse ambiente em sua originalidade. O restante será executado ao longo dos próximos anos, tempo que a CASACOR Minas ocupará o Palácio das Mangabeiras”*, diz.



Outra contribuição da CASACOR Minas para o Palácio das Mangabeiras que merece destaque foi a completa recuperação dos banheiros públicos, localizados na área externa do Palácio, que ficarão como legado da mostra. O projeto ficou sob a responsabilidade da experiente designer de interiores Valéria Junqueira. A primeira ideia dela foi convidar o artista Alexandre Mancini, discípulo de Athos Bulcão, para criar um painel de azulejos. Compondo os dois ambientes, um masculino e outro feminino, a pedra sabão, elemento muito utilizado em Minas, foi usada em todas nas bancadas que apoiam o design arrojado das cubas assinadas por Jader Almeida para a Deca. ■



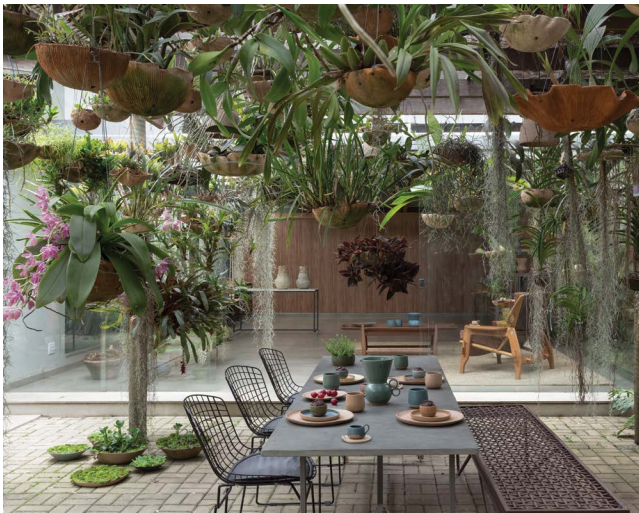


## O Ateliê de Cerâmica: um verdadeiro oásis no centro de Contagem abriga o espaço criativo e expositivo de uma família de ceramistas

Por: A Dupla Informação  
Fotografia: Daniel Romeiro  
e Gabriel Castro - Reverbo

*Três mentes criativas, seis mãos habilidosas e uma infinidade de possibilidades desenvolvidas a partir da argila e da criatividade. A relação que Flávia Soares e os filhos Daniel Romeiro e Luiza Soares possuem com a cerâmica é algo muito singular e, ao mesmo tempo, bastante visceral. Flávia se envolveu com a técnica logo depois de se formar como designer de ambientes, na década de 90. Foi se especializando na produção de peças a partir da argila e logo se tornou uma das principais referências do assunto no estado.*

*Apesar da influência direta da mãe, os filhos mergulharam a fundo no universo da cerâmica, mas desenvolveram linhas diferentes, mas complementares de trabalho. Enquanto o autodidata Daniel utiliza-se mais do torno para dar forma às suas peças, Flávia e Luiza seguem uma linha mais livre em suas criações, mas com habilidades bastante distintas: a primeira produz objetos baseados em técnicas mais clássicas, e a segunda preza pela elaboração de esculturas e peças que complementam seu trabalho como arquiteta e paisagista, mas ela também ainda é cantora. Assim, quando a família se reúne para produzir utilitários, cada item criado em conjunto carrega harmoniosamente o estilo de cada um dos artistas. Na área artística, cada um desenvolve um estilo próprio.*



Essa forma de trabalhar, aliás, é o que dá a tônica d' O Ateliê de Cerâmica. Localizado no centro de Contagem, cidade industrial que integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o espaço fundado por Flávia Soares em 2002, já passou por várias ampliações e adaptações nesse período. A última envolveu a ampliação da área de produção do ateliê e a instalação de um novo forno, ampliando significativamente a capacidade de produção dos artistas.

Todos se envolvem ativamente em todos os processos de construção artística. A criação de uma simples xícara (que na verdade nem é tão simples assim) geralmente envolve a participação dos três: entre o desenho, modelagem, esmaltação e queima, as peças passam por várias mãos. Dessa forma, cada produto produzido pelo trio é único. Dentro d'O Ateliê de Cerâmica não existe produção em série. Trabalhar de forma artesanal é força-motriz destes artistas, que se dedicam à criação de peças únicas, que prezam pela autoralidade e pelo design único. Já que a cerâmica oferece inúmeras possibilidades, o trio está sempre motivado a criar algo novo. Por isso, a cada visita ao ateliê, o público sempre encontrará novidades. *"A cerâmica é muito versátil. É um material encontrado tanto na arqueologia, vestígios de culturas antigas, quanto na tecnologia avançada. Ela está pulverizada em tudo. Podemos transformar a argila no que a gente quiser"*, destaca Daniel Romeiro.

As criações do Ateliê de Cerâmica logo conquistaram chefs de cozinha, que passaram a encomendar linhas exclusivas para os seus restaurantes, tornando a experiência dos clientes ainda mais especial. É o caso do Glouton, comandado pelo premiado Leo Paixão, que possui uma linha completa desenvolvida com exclusividade pelos artistas; que também criaram peças para o Dop Café, além do conjunto de xícaras e pires que fazem enorme sucesso nas lojas da Dengo Chocolates em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de diversos outros estabelecimentos não só em Minas, mas em diversas outras cidades do país. O fato é que a originalidade do trabalho deste trio vem conquistando cada vez mais consumidores de todo o Brasil.



Flávia Soares  
e um trabalho em curso  
O Ateliê de Cerâmica



## Espaço acessível e acolhedor

Os visitantes são recebidos por uma fachada charmosa e muito convidativa. Além da área de produção dos artistas, o espaço ainda abriga a loja, um café, um vistoso jardim cercado de orquídeas e outras espécies tropicais, e uma galeria, criada para receber exposições, aulas de yoga, além de uma série de eventos promovidos no local - a maioria com foco na gastronomia, oferecendo experiências desenvolvidas em parceria com chefs convidados, envolvendo o público no universo da cerâmica. O espaço foi inteiramente pensado de forma a acolher e receber bem o visitante. Até o mobiliário foi desenhado dentro do próprio ateliê, garantindo que a cerâmica seja a protagonista dos ambientes. A dica é ir sem hora para voltar, pois você certamente não vai querer ir embora tão cedo. E não deixe de experimentar o delicioso bolinho, assado diretamente no pote de cerâmica. Uma das opções mais procuradas é o bolinho vegano de cacau com laranja e especiarias, que já é uma das marcas do ateliê. A iguaria vem acompanhada de uma calda quente de cacau, que é servida à parte.





## Luminárias

Além da produção de utilitários, Daniel Romeiro ainda se dedica à produção de luminárias em cerâmica. No início, apresentou suas criações para alguns arquitetos e elas logo começaram a fazer um enorme sucesso e podem ser vistas em vários projetos residenciais e comerciais. O designer chegou a ser convidado para produzir uma série de vasos e luminárias para a sede do Google em Belo Horizonte, que integram uma instalação no refeitório da empresa.

## O Ateliê de Cerâmica

Funcionamento:  
segunda à sábado, de 9h às 18h  
Avenida Prefeito Gil Diniz, 580  
Centro - Contagem  
Informações e vendas  
pelo telefone e whatsapp:  
(31) 3398-3733  
[www.oateliedeceramica.com](http://www.oateliedeceramica.com)





**HENRIQUE DIAS:**

## **abstração e figuração em meio a linhas inspiradas pelas relações humanas**

*Ele é artista visual,  
produtor cultural e  
professor graduado em  
Educação Artística pela  
Escola Guignard.  
Apaixonado pela arte, ele  
diz vivê-la  
24 horas por dia.  
Tanto que seus  
apostos também se  
transformam em seu  
ateliê e a sala de estar  
onde recebe seus amigos  
para falar sobre arte.  
Este é o Henrique Dias,  
de 48 anos, um artista que  
mistura a figuração  
e a abstração com  
maestria e com seu  
jeito excêntrico  
e carismático tem  
conquistado os  
apreciadores  
do mundo artístico.*

É nesse local que também está exposta parte de seu acervo que, segundo o artista, são artes que nunca estão acabadas, pois enquanto estão em seu domínio, haverá sempre uma inquietação para adicionar uma nova camada de tinta. Henrique Dias divide seu tempo entre a produção artística e a arte de ensinar crianças das escolas municipais Isabel Nascimento e Professor Hilton Rocha, na região do Petrolândia em Contagem. Também já atuou na antiga Secretaria de Educação de Contagem, onde realizou importantes projetos, entre eles o livro **“100 artistas do Centenário”**, o projeto **“Tudo a Ver”** e exposição sobre o cineasta contagense Tony Vieira.

Foi nessa época que ele criou o projeto **“Entre Linhas e Sons”**, com o músico Bruno Grossi, o qual realizava uma mistura de música e artes visuais com desenhos feitos e projetados ao vivo. Esse trabalho foi apresentado em diversos festivais, como o Architextures Métissés na Cité Internationale de Paris (França/2007), Festival de Inverno de Itabira (2009), entre outros.

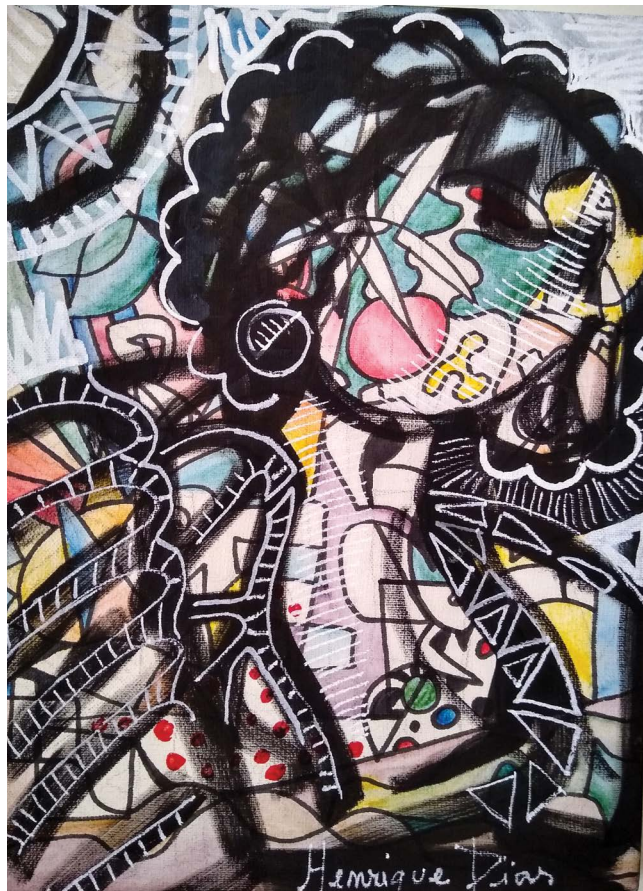
Henrique Dias também participou do projeto Gentiliza, ao pintar parte da Banca do Alemão, no bairro Lagoinha, em Belo Horizonte. *“Trabalhei a ideia de um bar e uma parte abstrata. Eu não sou um artista de rua, mas já participei de alguns projetos de arte de rua, como o Natal com Arte, em Contagem, entre outros. Gosto bastante dessa temática”*, contou.

Atualmente Henrique Dias desenvolve a série Linhas, composta por pinturas em diversos formatos feitas em acrílica e Posca sobre tela e papel. Nesse trabalho, o artista discute os limites entre abstração e figuração, desenvolvendo composições carregadas de gestualidade e imagens simbólicas. Recentemente, apresentou muitas dessas obras na exposição Linhas, no Centro Cultural de Contagem.



Nessa exposição, ele pode levar seus alunos para terem uma conversa a respeito da arte, uma oportunidade de conhecer o trabalho do próprio professor. Além disso, desde 2017 tem trabalhos expostos na galeria Peach Photo Art em São Paulo.

Entre os trabalhos mais recentes também se destacam o “Café com Arte”, junto ao Grupo Libertas, ilustrações para a contação de estórias de Sandra Lane, por meio da arte japonesa do Kamishibai, além de um projeto em conjunto com sua companheira e fotógrafa Raquel Meirelles sobre uma mistura de fotos e desenhos impressos em fine art.



**HISTÓRIA E INQUIETAÇÕES** - Henrique Dias conta que produz arte ininterruptamente. Se um quadro é construído e permanece no ateliê, acaba recebendo mais camadas de linhas, figuras e abstrações. “Fico inquieto ao ver um quadro comigo por muito tempo, então acabo mexendo nele. Daí eu paro e vou para outra obra, depois sigo nesta novamente”, disse. Assim, inquieto, ele vai construindo sua carreira, sem buscar finalizar um trabalho, mas sempre aprimorando sua arte, atualizando sua própria história.

Essa história recheada de inspiração tem muito de seus pais, Lélío Dias e Eunice Dias. O primeiro é um médico psiquiatra aposentado, “um cara com uma cabeça incrível e que muito me influenciou, pois seu convívio no meio cultural me salvou e me levou para as artes”, contou. A mãe, já falecida, foi sua principal inspiração como mulher decidida, uma vez que sua arte discute as relações humanas com um foco especial na figura feminina.

O artista conta que seu envolvimento com o mundo artístico começou há muitos anos, quando tinha apenas 16 anos e foi incentivado por um professor de matemática. “Eu não era bom em fazer contas e estava a beira de ser reprovado, porém, passava os recreios da escola desenhando, com o auxílio do meu professor de matemática que viu que, embora eu não tivesse muito tino para os números, já demonstrava talento e entusiasmo pelos desenhos”, contou.





Ilustrações para a contação de estórias de Sandra Lane

Assim, ele decidiu se dedicar aos estudos da arte, primeiro no Instituto de Arte e Projeto (Inap) e mais tarde na Faculdade Guignard. *"Gostava tanto do que fazia que, muitas vezes, costumava matar aula de arte para estudar arte. Ia para a biblioteca pesquisar e 'comer' livros"*, revelou.

Em 1995, fez sua primeira mostra individual no Espaço Henfil da Câmara Municipal de Belo Horizonte, participando também ao longo da carreira de exposições coletivas como a CowParade BH em 2006. O trabalho intitulou-se *"Dormiu vaca e acordou mulher"*. A inspiração foi a mulher e sua responsabilidade em criar suas próprias situações.

**FIGURAÇÃO E ABSTRAÇÃO** - O trabalho de Henrique Dias tem uma discussão muito forte entre o figurativo e o abstrato. Para o artista, tudo é linha, assim, na mesma imagem se tem a figuração e a abstração; e essa abstração é parte da figuração. Por isso, sua marca mais forte é o desenho composto de linhas.

Dessa maneira, parafraseando o relato de Olistter Barbosa, curador da recente exposição Linhas, sobre o Henrique Dias: apesar da estética, por vezes agressiva, de linhas cruzadas e emaranhadas, encontra-se a delicadeza e sensibilidade de um artista com alma de criança que carrega consigo os rabiscos para equilibrar e amenizar o peso da vida adulta.

*"Há dois campos na arte, um que me move em termos de pensamento, sobre o que quero discutir no que diz respeito à relação humana, e o outro que diz respeito sobre a maneira como trazemos essa discussão para a materialização das ideias"*, finaliza o artista. ■

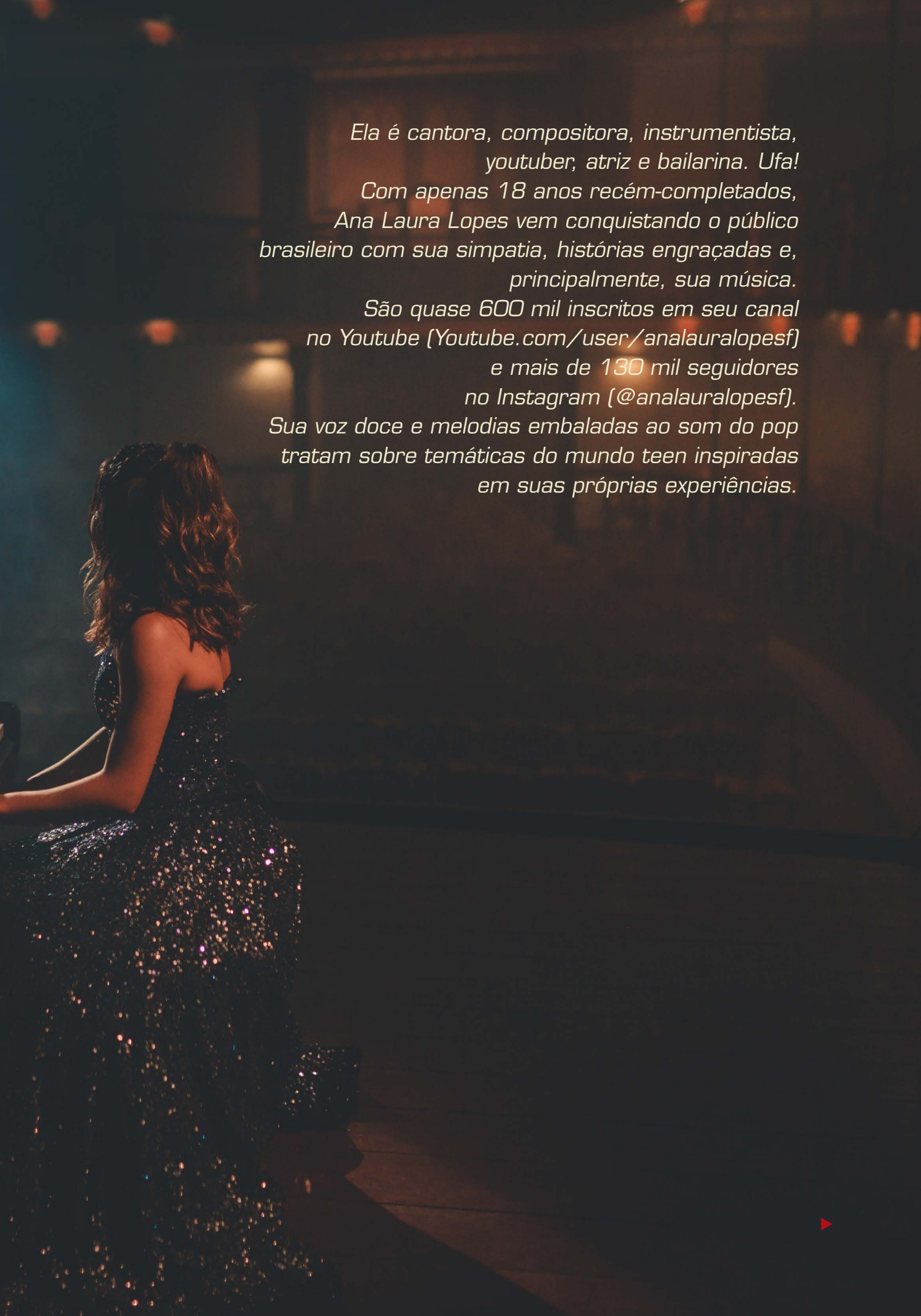




ANA LAURA LOPES:

# Nasce uma estrela teen na Grande BH



A woman with long, wavy brown hair is seen from the back, wearing a black, strapless, floor-length dress covered in shimmering sequins. She is standing on a stage with a dark background and some blurred lights. The text is overlaid on the right side of the image.

*Ela é cantora, compositora, instrumentista,  
youtuber, atriz e bailarina. Ufa!  
Com apenas 18 anos recém-completados,  
Ana Laura Lopes vem conquistando o público  
brasileiro com sua simpatia, histórias engraçadas e,  
principalmente, sua música.  
São quase 600 mil inscritos em seu canal  
no Youtube ([Youtube.com/user/analauralopesf](https://www.youtube.com/user/analauralopesf))  
e mais de 130 mil seguidores  
no Instagram (@analauralopesf).  
Sua voz doce e melodias embaladas ao som do pop  
tratam sobre temáticas do mundo teen inspiradas  
em suas próprias experiências.*





Filha de músico e ex-atriz, Wellington Faria e Adriana Lopes, Ana Laura tem a arte no sangue. Por isso, seus pais são os maiores apoiadores e incentivadores, além é claro do irmão, o pequeno Eduardo Henrique, de 9 anos. Quando criança, ela costumava acompanhar seu pai nos bares e restaurantes em que tocava. *“Então, eu aproveitava para cantar com ele algumas músicas. As pessoas adoravam quando eu cantava Balão Mágico”,* conta.

Ainda uma garotinha, Ana Laura já mostrava suas habilidades como compositora, tanto que certa vez compôs uma canção para o irmão em seu aniversário e todos ficaram surpresos com a criatividade da garota. Atualmente, ela tem se dedicado às composições e gravação de videoclipes, além do estudo de canto e instrumentos musicais. Para tal conta com o profissionalismo de Vandder Lima, professor, responsável pela ESMU Escola de Música e também seu produtor.

## De youtuber mirim a cantora pop teen

O lançamento de Ana Laura como cantora é recente, mas sua carreira como artista começou em 2014, quando que, por brincadeira, começou a gravar, editar e publicar vídeos divertidos no YouTube. *“Eu postava vídeos a cada dois meses, como hobby mesmo. Mostrava meu dia a dia, dava dicas, falava sobre moda, receitas e quando percebi comecei a ganhar muitas visualizações e inscritos. Com 15 anos, postei um vídeo sobre o namoro a distância que tinha com um holandês. Na época, o vídeo bateu um milhão de visualizações e meu canal deslançou”* revela.

Depois desse vídeo, outro que fez bastante sucesso foi sobre uma tragédia pessoal. *“Eu era bailarina e faltavam semanas para uma apresentação. Eu cai e acabei fraturando o joelho. Depois que tive que passar por uma cirurgia delicada, resolvi contar a história no canal e o vídeo ‘bombou’. Foi então que comecei a levar mais ‘a sério’ essa vida de youtuber”,* revela.

Falando nisso, ela tem um quadro em seu canal chamado Terça com T de Tragédia (TTT), onde sempre conta uma história verídica de sua vida que não terminou tão bem assim. *“É impressionante como sempre tenho algo para contar”,* se diverte.

Com isso, Ana Laura se profissionalizou e atualmente segue a risca sua programação de quatro vídeos por semana, toda terça, quinta, sexta e domingo. Entre um assunto e outro são publicados covers, gravações amadoras e os videoclipes oficiais.



## Iniciação musical

Aos sete anos, ela ganhou seu primeiro instrumento, um violão, mas não conseguiu tocar. *“Eu era muito pequena e meus dedos doíam muito; acabei desistindo. Então, meu pai me matriculou na ESMU Escola de Música, aqui perto de casa mesmo, em Contagem”*, explica.

Foi na escola de música, que Vandder Lima percebeu que ela tinha grande vocação para o canto e começou a incentivá-la a cantar nos festivais promovidos pela escola. *“Meu pai achou estranho porque eu estava aprendendo a tocar piano, mas nas apresentações eu cantava”*, conta sorridente.

Mesmo assim, após um ano de aulas de piano, ela saiu da escola e se enveredou no mundo digital, se tornando uma youtuber. Somente quando voltou às aulas na ESMU, com quase 17 anos, é que percebeu que poderia evoluir como cantora, alcançar notas mais altas e compor suas próprias canções. *“Hoje eu estudo todos os instrumentos que eu posso, faço aulas de canto, estou na ESMU todos os dias e me dedico muito à música”*, salienta, agora com maior convicção do que quer ser na vida.

## Lançamento da carreira musical

Assim que foi presenteada pelo pai com um piano elétrico, como já tinha experiência com o instrumento, de anos atrás, sentou e compôs sua primeira música, *‘Check In’*, que lançou no ano passado com videoclipe que alcançou quase um

milhão de visualizações em seu canal do Youtube. A partir daí, ela não parou mais. Lançou o videoclipe de *‘Me Enfeitiçou’* e uma versão lyrics vídeo de *‘Hora Certa’*.

Para o lançamento oficial de *‘Check In’*, Ana Laura realizou um evento fechado no Strike Galpão, um boliche que fica no centro de Contagem. Entre os convidados do show estavam seus familiares, amigos, parceiros e três fãs que ganharam ingressos sorteados em suas redes sociais. *“Teve muita gente desesperada querendo ganhar os ingressos, o que me surpreendeu. Uma menina de Curitiba foi sorteada e veio assistir. Ela me mandou um vídeo chorando, super emocionada, o que também me emocionou muito”*, confessa.

Recentemente lançou o vídeo *‘Problema’*, canção que já é um grande sucesso na internet, pois se trata de um roteiro apaixonado e dramático.

De acordo com o produtor Vandder Lima, a garota do clipe é uma cantora e pianista que acabou de terminar o relacionamento. Abalada com o fim do romance, as principais cenas acontecem na exuberante Casa da Ópera de Ouro Preto, o teatro mais antigo do Brasil e da América Latina que completará 250 anos em junho próximo. E neste teatro completamente vazio, porém, recheado de muita emoção e encanto, usando um vestido deslumbrante, a artista canta e executa sua música ao piano num cenário arrebatador. A equipe de produção e arte conta com profissionais com ampla experiência no mercado audiovisual, como o premiado nacional e internacionalmente diretor de fotografia Marko Costa, entre outros. ▶





## Inspirações e composições

Se Ana Laura não está nas redes sociais, certamente está compondo. “*Somente no Carnaval eu compus quatro músicas. Tenho muita facilidade para escrever*”, completa a cantora. E apesar de ter fluência na língua inglesa, sua intenção é fazer uma música pop aos moldes internacionais, mas com letras em português para que tenham maior alcance no Brasil.

De acordo com Ana Laura, é de madrugada que escreve suas músicas. “*Não consigo compor de dia, já tentei, mas é a noite que a inspiração vem*”, diz ela que compôs seu maior sucesso até então ‘Check In’ em poucas horas em uma madrugada. “*Estava apaixonada por um menino que eu teria que deixar em BH para ir estudar teatro em São Paulo. Mas acabou que a música começou a dar certo e eu desisti dessa ideia. O romance também não foi para frente*”, relata, sem se lamentar. *A fila anda né!*

Segundo Ana Laura, suas maiores inspirações são as cantoras pop internacionais, como a Billie Eilish, Ariana Grande, Dua Lipa. Já as temáticas de suas músicas giram em torno dos acontecimentos que qualquer garota de sua idade vive. As canções falam sobre o amor, encontros e desencontros.

Destaca-se que, além das quatro canções já lançadas e a que está para sair do forno, ela tem quase 30 letras escritas e aguardando os arranjos do produtor. Assim, para o futuro, ela quer ter oportunidade de estudar música fora do país, especialmente nos Estados Unidos, terra de suas maiores inspirações musicais. E, em breve, também pretende lançar seu primeiro álbum com músicas autorais. Além do Youtube e Instagram, Ana Laura Lopes também está presente com suas músicas no Spotify. ■

### Videoclipe Problema

Composição: **Ana Laura Lopes**  
Produção: **ESMU Escola de Música**  
Roteiro e Direção: **Andréa Brites**  
Direção de Fotografia: **Markão Costa**  
Maquiagem e Cabelo: **Equipe Drika Lopes**  
Técnico de Luz: **Ronaldo Ventura**  
Produção Musical: **Vandder Lima**  
Convidado Especial: **Matheus Wiliam**

### Agradecimentos especiais:

Anna Bruno  
Brilho de Noiva  
Casa da Ópera

Prefeitura de Ouro Preto  
A Serenata  
Michael Instrumentos  
ESMU Escola de Música  
Estúdios Quanta  
Império Café  
Drika Lopes Make Up  
Strike Galpão  
Stravaganza  
Ternos a Rigor  
Traça do Dia

Assista ao vídeo, acesse: [www.youtube.com/watch?v=Y5DGXp4Ri9k&list=RDY5DGXp4Ri9k&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=Y5DGXp4Ri9k&list=RDY5DGXp4Ri9k&start_radio=1)

**GRUPO DE APOIO SOCIAL SOLIDARIEDADE:**

## onde crianças e jovens em situação de risco têm esperança de um futuro brilhante

*Com o objetivo de oferecer um futuro melhor para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, um grupo de voluntários criou um projeto no bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte. Inicialmente, ele começou bem pequeno, atendendo poucas crianças e adolescentes, mas em pouco tempo se tornou uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Quem conta esta história é Maura Marques, coordenadora do Grupo de Apoio Social Solidarie-  
dade (GASS), que está à frente do projeto há mais de cinco anos.*



*“O projeto começou no 16º Batalhão da Polícia Militar do bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte. No início, as atividades eram feitas junto com os policiais, mas com o tempo, foi aumentado o número de crianças e adolescentes assistidos. Assim, o projeto se mudou para o endereço onde está até hoje. Isso foi há 10 anos”, revelou.*

*Ela inclusive destaca a atuação de outra coordenadora do projeto, Graça Otoni, quem esteve desde o início do projeto “Ela participou na fundação do GASS e até hoje atua à frente desta importante iniciativa” completou.*

*Fundado no dia 10 de outubro de 2004, o GASS atualmente se localiza na Rua Conselheiro Rocha, 2300, ao lado da estação de Metrô Santa Efigê-*



nia. Dessa forma, por meio do Programa Ação e Cidadania, o GASS oferece apoio a crianças e adolescentes como forma de diminuir as desigualdades sociais. Para tal, o local conta com espaços para a realização das aulas esportivas, laboratório de informática, salas de aula, brinquedoteca e biblioteca.

O GASS atende crianças e adolescentes entre seis a 17 anos. Todos os anos, as famílias renovam a matrícula de seus filhos, quando a direção aproveita para atualizar o cadastro de todos e checar se os alunos estão matriculados e frequentando a escola. *“A condição primordial para frequentar as atividades do GASS é estar frequente na escola”*, ressaltou. Nesta oportunidade, também é distribuído material escolar para os assistidos.

No local, diversas atividades são realizadas com o intuito de promover a socialização de crianças e adolescentes. São ações socioeducativas e culturais que integram aulas de futebol, capoeira, balé, música, informática, oficinas de bordado, crochê e bijuteria, bem como reforço escolar. Atualmente, cerca de 120 crianças e adolescentes são atendidos no projeto, anualmente, advindos de comunidades do entorno, especialmente as Vilas Dias, São Vicente e Ponta Porã. *“Mas, se vier criança ou adolescente de outras regiões também atendemos”*, frisou Marques.

Graças a esse trabalho, o GASS assumiu um importante papel na sociedade como uma organização que complementa a responsabilidade do governo. “



*Fazemos um trabalho de prevenção. Se esses meninos e meninas não estivessem dentro do projeto, estariam lá fora, correndo riscos, vulneráveis, sujeitos a vários tipos de problemas, como a marginalização e abusos de todo tipo”, ressaltou a coordenadora.*

## Trabalho sério e voluntariado

Como uma OSCIP, o GASS se mantém por meio de leis de incentivo, como a Lei Rouanet e o Fundo para Infância e Adolescência (FIA). Aprovam-se os projetos a serem desenvolvidos e na sequência é feita a captação de recursos junto às empresas. É uma maneira que o governo federal encontrou de oferecer uma alternativa à destinação do imposto de renda das pessoas jurídicas, que podem encaminhar os recursos para projetos sociais, como o GASS.

Contudo, não só empresas podem usar os recursos do imposto de renda para ajudar, pessoas físicas também podem fazer o mesmo, duas vezes por ano. Mas, nem só de lei de incentivo vive o GASS. Segundo Marques, o projeto social também participa de editais de empresas e ainda conta com o auxílio de voluntários, que doam seu tempo ensinando o que sabem às crianças e adolescentes. E essa ajuda é sempre muito bem vinda, pois o projeto precisa desenvolver diferentes atividades, uma vez que atende desde crianças de seis anos, até adolescentes de 17.

## Oportunidades no lugar da vulnerabilidade social

Enquanto as crianças podem brincar e aprender livremente, com segurança e muito amor, os adolescentes praticam esporte, frequentam oficinas, reforço escolar e podem sair do projeto com uma profissão. Muitos jovens são capacitados para atuarem como produtores de artesanatos entre outras funções. Além disso, a oportunidade de se ocuparem com atividades sociais, esportivas e culturais acabam levando muitos deles a alcançarem voos maiores. Há ex-alunos atendidos pelo projeto cursando faculdade e alguns até já formados. Como é o caso da psicóloga Lays Machado, que acabou voltando ao GASS, dessa vez como profissional da psicologia.

*“O Projeto foi uma experiência incrível pela qual passei por nove anos. É difícil expressar com palavras tudo o que vivi lá. Criamos verdadeiros laços de amizade e companheirismo com a equipe do GASS e com a comunidade. No projeto me descarreguei da dura realidade, me interagia com as atividades e oficinas ao invés de ir para a rua, ia para a aula de reforço, e como isso me ajudou”, contou.*

A psicóloga conta que, quando criança estudava no chão por não ter mesa e cadeira em casa, até o dia em que pediu à coordenação do GASS que a ajudasse para que pudesse realizar seu sonho de cursar uma faculdade. *“Já não aguentava mais estudar no chão e quando ganhei a mesa e*

# A BELLA DERME TEM SEMPRE NOVIDADES PRA VOCE



Referência em cirurgia plástica e em procedimentos estéticos a Bella Derme, é uma clinica com estrutura de primeira qualidade.

A beleza está no olhar, na pele, no sorriso, no gesto...  
Está na forma como você se vê, como cuida do outro e de si.

**Tire os seus sonhos da quarentena!**  
Faça uma consulta on-line ou presencial.

(31) 99510.9439 | 3351.0283  
[www.belladerme.com](http://www.belladerme.com)

  
**Bella Derme**  
CIRURGIA PLÁSTICA  
DR. MARCELO PEREIRA



cadeira, tive ainda mais vontade de estudar. Dedi-quei-me aos estudos, prestei vestibular e passei com bolsa de 100% na Faculdade de Ciências Médicas”, revelou.

Gratidão ao GASS é a ordem de todos os seus dias, pois foi no projeto que ela teve o impulso para ser a profissional e pessoa que é hoje. “O GASS é uma lição de vida e cidadania, o que vivemos e aprendemos lá não há preço no mundo que pague”, acrescentou. Por isso, ela voltou ao projeto, agora, como profissional com o objetivo de ajudar, assim como um dia foi ajudada. “Tem sido uma experiência gratificante trabalhar em parceria com GASS. Desenvolver a solidariedade e o profissionalismo para atingir os resultados desejados garante o sucesso desta ação social, gerando responsabilidade e vontade de fazer acontecer. Esses são traços marcantes na minha forma de trabalho”, concluiu.

As oportunidades também surgem por meio de atividades como o projeto Moeda Conquista, que são simples, mas muito interessantes. Este projeto, por exemplo, estimula o valor da solidariedade e o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Com muito orgulho, Marques explica que, durante todo o ano, os alunos recebem créditos por bom comportamento, atitudes legais, frequência e boas notas na escola.

Assim, no final do ano, é realizado um grande evento, quando os créditos são trocados pelo dinheiro simbólico da moeda Conquista, que é utilizado para a compra de brinquedos, itens de cesta básica e higiene pessoal, os quais são disponibilizados em uma grande confraternização de Natal. “Eles usam esse ‘dinheiro’ para comprar presentes para toda a família, assim trabalham a solidariedade e a gestão financeira. É o evento mais esperado do ano!”, finalizou.

#### **Como Participar:**

Para saber mais sobre o projeto e ajudar com doações, seja de produtos, alimentos, recursos financeiros ou mesmo com seu tempo e habilidades, basta entrar em contato por meio do telefone **(31) 3243-7090** ou da página do **Facebook (grupodeapoiosocialsolidariedade)**.

O Projeto GASS Ação e Cidadania está localizado na Rua Conselheiro Rocha, 2300, ao lado da estação de Metrô do Santa Efigênia

# pense na frente!

tenha sua loja virtual e venda  
24 horas por dia  
7 dias por semana!



Registro de domínios

**.com.br** R\$40,00 (por ano)

**.com** U\$24,99 (por ano)

**Hospede seu domínio a partir de R\$14,90/mês.  
(10% desconto para pagamento anual).**

Recursos de privacidade, suporte ao desenvolvimento de sites, instalações, ferramentas de gerenciamento, contas de e-mail, webmail, wordpress, bancos de dados e SSL gratuito.



 **(31) 98658-4138**

**gUNET.com.br**

**Aumente suas vendas  
site 100% responsivo**

**desktop + mobile**

consultoria completa em desenvolvimento de e-commerce

- layout / programação
- logística
- pagamentos

- gestão
- marketing
- métricas

**h6marketing.com.br**



 **(31) 98693-8888**

 **(31) 3267-9349**





Por: Jaqueline Borba  
Fotografia: Osvaldo Castro  
Agradecimentos Especiais a Sandrelli Rois

# “Os cães ladram e a caravana passa!”

*Esta citação, atribuída ao grande colunista social Ibrahim Sued, pode ser utilizada para ilustrar a trajetória de Ricardo Accácio, cujo nome precede as rodas de conversa da alta sociedade de Contagem e é tido como referência em matéria de dignidade e respeito com o tema e, como não poderia deixar de ser, muito glamour.*





Nascido em Belo Horizonte mas morando em Contagem há 52 anos (cidade que o adotou), Ricardo é daquelas pessoas que marcam a todos que tem a oportunidade de conhecê-lo e ver o quanto imprime de energia em tudo aquilo que realiza. Ele, efetivamente, é daqueles que vieram para “passar” com desenvoltura, garbo e elegância.

Filho amado de Maria das Dores Siqueira Acácio e José Accácio (90 a 93 anos, respectivamente), Ricardo iniciou sua trajetória profissional em 1990, atuando como promotor. Participou do sucesso de concursos tais como “Miss Estudante Contagem” e “Garoto e Garota Minas Gerais”. O início da marca do seu sucesso e da sua forma ímpar de trabalhar veio com sua coluna de muito sucesso no extinto Jornal “A Verdade”, chamando a atenção do público formador de opinião e de todos aqueles que se interessam por saber o que acontece nos eventos mais importantes que ocorrem.

Também escreveu com maestria para os jornais Hoje em Dia (permanecendo por 17 anos), Folha de Contagem e Shopping News Eldorado, sempre levando com muita elegância as notícias da sociedade e dos eventos mais chiques em Minas Gerais e, claro, em Contagem. ►

*“Falar do amigo Ricardo Acácio é fácil e leve, um ser humano ímpar em todos os sentidos que há 30 anos trouxe e traz o brilho para nossa Contagem, com seus eventos que abrilhantam ainda mais a sociedade contagense. Um amigo que vivenciou comigo nesses 30 anos de jornada muita história e que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos. Só gratidão por ter tido e ter o privilégio de conviver e fazer parte da sua linda e brilhante trajetória. Um brinde a você “Cherry” como nos chamamos carinhosamente nesses 30 anos. Amo você!”*

**Ana Paula Figueiredo**  
**Diretora Rodofenix Logística e Transportes**



Daí para o lançamento do evento “As Dez Mais” – hoje na 16ª edição - foi um pulo, rendendo justas homenagens a grandes personalidades do cenário mineiro, como Maria Lúcia Cardoso, a então deputada Maria Elvira, Liliane Carneiro Costa da Construtora Líder, Beth Pimenta - fundadora da perfumaria Água de Cheiro, Ângela Flores – diretora da Minas Gás, dentre tantas outras homenageadas, destacando sempre as mulheres que são representativas em seus diversos segmentos.

É um sucesso também a promoção “Notáveis do Ano”, que chega a sua 30ª edição neste ano de 2020, sempre homenageando empresários e profissionais que se destacam anualmente em suas áreas de atuação.

A visão de Ricardo Accácio no colunismo social é moderna, pois busca o fomento da sociedade, desenvolvendo relacionamento em prol do desenvolvimento regional. Este evento pomposo, que atualmente está na 16ª edição, destaca as mulheres que são representativas em seus diversos segmentos.

“Sociedade é para quem quer, pode e gosta” é uma frase sua que demonstra o quanto de valor atribui à sua atividade. Fã incondicional do citado colunista Ibrahim Sued, tendo nele uma referência para seu trabalho, também inclui como outra referência o saudoso Eduardo Cury, do Jornal Estado de Minas. Entende que um dos papéis de sua profissão é divulgar os grandes eventos antes, durante e depois, informando a todos com todos os fatos e pessoas que são dignos de interesse. ►



*“Ricardo Accácio é com certeza o maior colunista na história de nossa Contagem. Sempre atento à sociedade e atualizado a tudo o que acontece. Sempre prestigiando quem faz e acontece, antenado, lançando novos empresários nas rodas sociais. Suas festas são um brilho a parte, sempre muito organizado e muito prestigiado pelo mundo empresarial. Amigo, parabéns pelos 30 anos de puro sucesso!”*

**Sibele Neiva**  
Diretora Online Tecnologia



Nas festas e eventos que já realizou contou sempre com o prestígio de grandes nomes de nossa sociedade, tendo a presença de personalidades como Ricardo Guimarães do Grupo BMG, Nélio Brant do Clube Atlético Mineiro, Aristóteles Atheniense da Aristóteles Atheniense Advogados, Ermelindo Júnior – Grupo São Gonçalo - e sua esposa Sandrelli Rois, Marcelo Leonardo – ex presidente da OAB MG -, Carlos Carneiro Costa - Construtora Líder e Walduck Vanderlei da Construtora Cowan. Também não se pode deixar de citar políticos importantes tais como o ex-prefeito de Contagem Ademir Lucas e sua esposa Meire Alkimin e Newton Cardoso Jr. Estas presenças vip's são o sinal claro do prestígio que desfruta no meio empresarial e a sociedade que movimenta a economia mineira.

Outro evento que tem sua marca é a famosa "Feijoada do Accácio", que neste ano marcará a sua comemoração de 30 anos de carreira e conta com a presença de personalidades influentes nos cenários de Contagem e Minas Gerais.

Quem tem a oportunidade de conviver com a pessoa Ricardo Accácio - pessoa simples de fino trato - não imagina de imediato a grandiosidade de suas realizações ao longo de sua carreira que, ao completar 30 anos de colunismo social e eventos marcantes na sociedade, demonstra o orgulho que tem em trabalhar naquilo em que acredita, buscando a perfeição em cada detalhe do projeto.

A sociedade mineira e principalmente a sociedade contagense tem muito a agradecer, Ricardo, e todas as homenagens que lhe forem feitas são justas e poucas perto de tudo aquilo que realiza com muita qualidade e dignidade.

**Parabéns pela brilhante carreira e os votos de continuidade de seu sucesso!** ■



Ricardo Accácio e Sandrelli Rois

*Há 30 anos, o grande amigo e colunista Ricardo Accácio vem desenvolvendo com excelência o verdadeiro trabalho que um colunista deve fazer. Valorizar evidenciando a sua sociedade. Ao longo desses anos, Ricardo valorizou a nossa Contagem descobrindo talentos e os apresentando ao município, estado e país. Portanto, brilhantemente ele evidenciou socialmente o nosso município aos olhares de muitos! Através do glamour de suas festas e, posteriormente, pelos seus imponentes discursos e narrativas sobre os mesmos, pelos vários canais de comunicação, foi cada vez ganhando mais espaço na sociedade mineira. Enfim, o universo social de Contagem deve muito a esse grande profissional, onde poucos conseguiram, conseguem e conseguirão tal feito, ou seja, apresentar respeitosamente e com muito glamour a nossa sociedade a todos, principalmente as cidades das nossas Minas Gerais. Especialmente, sou grata a ele, que com sua perspicácia, dom e inteligência me apresentou a esse universo, há anos atrás! Parabéns meu amigo, somente completam três décadas de trabalho conhecido e reconhecido pelo mundo notícia quem realmente faz a diferença! Você nasceu para brilhar no colunismo, teve a perspicácia de identificar seu dom e desenvolvê-lo com sabedoria! Afinal, um dos grandes objetivos de nossa vida deve ser a busca pela identificação das nossas inteligências, do nosso dom e, posteriormente, apresentá-los aos outros, propiciando o bem comum!"*



**Luzedna Glece**  
**Diretora CEIAV**  
**Centro de Excelência Integrado Avançar**

*Minhas escolhas  
definem quem sou*



A verdadeira beleza vem de dentro para fora  
e precisa ser cultivada diariamente.

Somamos isso ao nosso compromisso de entregarmos  
este verdadeiro cuidado em todo Brasil.

*Permeata, cuidado que se sente!*

31 2557.3839 | 2557.9839

Faça sua compra on-line  
[www.permeata.com](http://www.permeata.com)



**PERMEATA**  
DERMOCOSMÉTICOS

# Programa Aprendiz Legal em expansão em Minas

Em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM), o Centro de Integração empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), além de seu tradicional Programa Estágios, que atende cerca de 12 mil jovens no Estado, coloca à disposição das empresas o Programa Aprendiz Legal. Além de sua sede própria em Belo Horizonte, há polos do programa instalados nas unidades de Sete Lagoas, Montes Claros, Nanuque e Contagem. Atualmente cerca de 900 jovens são beneficiados pelo programa e a expectativa é que 10 mil jovens sejam atendidos até 2023.

O CIEE/MG, como instituição qualificadora, é responsável pela adoção da metodologia do Aprendiz Legal em todo o território mineiro. A iniciativa possibilita aos jovens de 14 a 24 anos formação qualificada e inserção ao mercado de trabalho através de convênios com empresas parceiras.

Além de um período de formação teórica nas salas das unidades do CIEE/MG, concomitantemente, o participante do programa Aprendiz Legal tem a oportunidade de trabalhar, por período que varia entre quatro a seis horas diárias, nas empresas contratantes, parceiras do programa. Durante o período de aprendizagem, o jovem tem resguardado todo os seus direitos trabalhistas e previdenciários.

Em Minas Gerais, existe um potencial de contratação de pelo menos 97 mil jovens, sendo que cerca de 44 mil estão atuando como aprendizes, ou seja 45%, menos da metade. O Brasil tem hoje cerca de 444,1 mil, segundo dados do Boletim da Aprendizagem 2018, diante de um potencial de contratação de jovens entre 14 e 24 anos de 955 mil pessoas.

**LEGISLAÇÃO** - O Aprendiz Legal contribui para oferecer aos jovens a oportunidade do primeiro emprego formal. O programa apoia a implementação da Lei da Aprendizagem (10.097/2000), que determina que as empresas de médio e grande portes destinem de 5% a 15% de suas vagas à contratação de pessoas com idade entre 14 e 24 anos, na condição de aprendizes.

O contrato de trabalho pode durar até dois anos e, durante esse período, o jovem é capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática. A legislação combate também o trabalho infantil e a evasão escolar, uma vez que, para entrar no programa, é preciso estar matriculado na educação básica. Já as empresas têm a chance de aprender com jovens e formar futuros quadros de profissionais alinhados com sua cultura corporativa.

Foto: Fernando Beiral



**APRENDIZ LEGAL EM CONTAGEM** - O Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Contagem (ACIC), promoveu, no dia 3 de fevereiro, encontro para a implantação oficial do Programa Aprendiz Legal no município. Além de diretores da ACIC e do CIEE/MG participaram do evento representantes de entidades da área social, empresas parceiras, imprensa (Viva Grande BH, Diário do Comércio e Diário de Contagem) e alguns jovens que deram depoimento sobre a importância do programa para a inserção profissional.

O diretor-presidente do CIEE/MG, Sebastião Alvino Colomarte, agradeceu o apoio da ACIC e das entidades ligadas à área de assistência social de Contagem para viabilizar o Aprendiz Legal no sentido de beneficiar os jovens da região, possibilitando a oportunidade de qualificação profissional e a consequente inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

Já o supervisor da Unidade de Atendimento Grande BH, Ualisson Perez, enfatizou que o sucesso dos programas de aprendizagem e de estágios mantidos pelo CIEE/MG dependem da adesão, cada vez maior, do empresariado local.

O então presidente da ACIC, Egmar Panta, ressaltou que a entidade tem orgulho de ter o CIEE/MG como parceiro com seus programas que beneficiam centenas de estudantes da região. "Contagem tem muito a ganhar com esse trabalho de ação social, que colabora na formação cidadã desses jovens e os qualificam para enfrentar o mundo empresarial.

A Unidade Regional do CIEE / MG em Contagem fica localizada na Avenida Olímpio Garcia, 430, no 3º andar. Para mais informações: (31) 3395-1446.

## Associação Comercial e Industrial de Contagem - ACIC tem nova diretoria

A Associação Comercial e Industrial de Contagem - ACIC realizou no dia 23 de março, em sua sede, a eleição para a composição de sua diretoria para o biênio 2020/2022.

O processo eleitoral iniciou-se às 12h com término às 18 e teve eleita a chapa única, com a seguinte formação:

Presidente: **Ricardo Augusto Gontijo Vivian**  
Vice-Presidente Executivo: **Pedro Henrique F. Panta**  
Vice-Presidente: Evandro Veiga Negrão Lima Junior  
Vice-Presidente: Antônio Carlos da Cunha  
Vice-Presidente: Luiz Otávio Rocha Ferreira

Vice-Presidente: Odilon Reinaldo da Silva  
Vice-Presidente: Sandrelli Rois Machado Rocha Faria  
Vice-Presidente: Marcio Balbino Inácio  
Vice-Presidente: Tatiane Cristina Franco Puiati  
Vice-Presidente: Carla Evangelista Freitas Tavares  
Vice-Presidente: Felipe Gonçalves de Moura Bicalho  
1º Tesoureiro: Leandro Silveira Boaventura  
2º Tesoureiro: Carlos Alberto de Carvalho Junior  
Diretor Jurídico: Allan Duarte Milagres Lopes  
Conselho Fiscal Efetivo: Rosa Mística Marques Leão  
Conselho Fiscal Efetivo: Mara Vasconcelos Brandão  
Conselho Fiscal Efetivo: Kevia Raquel Rodrigues Sebe  
Conselho Fiscal Suplente: Raimundo Pradino Carvalho  
Conselho Fiscal Suplente: Maria Antonieta F. Mariano

Ao completar seus dois mandatos, cumpridos com muita competência e dedicação, o então presidente Egmar Panta nos deixa sua carta de agradecimento

*Com muita honra exerci o cargo de Presidente da Acic – Associação Comercial e Industrial de Contagem, durante dois mandatos, 2016/2018 e 2018/2020.*

*Grandes nomes me antecederam ocupando também este cargo, empresários que com muita dedicação e comprometimento fizeram da Acic uma grande entidade. Ouso dizer que é a mais respeitada entidade representativa do município de Contagem. E eu procurei, durante estes dois mandatos, colocar a representatividade como o maior benefício que a entidade pode oferecer.*

*O setor empresarial carrega consigo uma responsabilidade enorme seja no aspecto econômico / financeiro quanto no aspecto social. São milhões de empregos gerados e bilhões de reais em impostos recolhidos, sem termos o reconhecimento merecido, haja vista a enorme burocracia que tanto atrapalha o nosso desenvolvimento.*

*Desenvolvi várias ações e discussões a nível municipal e estadual no intuito de diminuir a burocracia e entaves para o crescimento das nossas empresas associadas.*

*Assumo agora o cargo de Presidente do Conselho Superior da entidade com a tarefa de apoiar o jovem empresário, Dr. Ricardo Vivian, recentemente eleito para presidir a entidade no biênio 2020/2022, nas suas ações e decisões.*

*O Dr. Ricardo carrega consigo, desde criança, o espírito associativista, herdado de seu pai, o saudoso Javert Vivian, um dos fundadores e ex presidente da Acic.*

*Tenho certeza que o dinamismo, entusiasmo e dedicação serão características constantes nessa nova gestão.*

*Agradeço à minha diretoria que tanto me apoiou e colaborou durante a minha gestão. Reconheço que sem a participação deles algumas coisas poderiam não ter acontecido à contento.*

*Agradeço também a equipe da Acic, em especial a minha Superintendente Estelita Turani, pela dedicação, carinho e amizade que sempre me dedicou, me ajudando na nobre tarefa de administrar a entidade. Criamos um laço de amizade e admiração muito forte que vou levar para a vida inteira.*

*Agradeço também aos amigos Umberto Nogueira e Ermelindo Rocha Faria por terem me convidado à assumir o nobre cargo, me confiando a responsabilidade e importância que o cargo exige.*

*Continuarei à disposição da entidade, de sua diretoria e de todos os seus associados.*

*Levarei por toda a minha vida a honra de pertencer ao quadro da Acic.*



**Egmar Panta**

Presidente Acic  
2016/2018 e 2018/2020.



# A presença da Acolasa no contexto econômico, social e ambiental de Lagoa Santa.



Por: **Alirio Quintela Soares**  
Diretor de Colegiado - ACOLASA

A ACOLASA - Associação dos condomínios de Lagoa Santa é uma entidade, sem fins lucrativos, que conta com 23 condomínios associados, na média de 3.000 unidades condominiais. Estima-se que mais de 10.000 pessoas entre condôminos, seus familiares e dependentes diretos integram a família ACOLASA.

Nosso objetivo maior é trabalhar efetivamente em prol de melhor qualidade de vida para nossos associados e comunidade de Lagoa Santa, na qual estamos inseridos. Com esse intuito, acreditamos e incentivamos as parcerias com os setores públicos e privados na certeza de melhores resultados. Nossos condomínios associados são empregadores diretos de mais de 3.400 colaboradores, compreendendo porteiros, vigias, jardineiros, piscineiros e centenas de outros colaboradores indiretos, prestadores de serviços como hidráulicos, eletricitas, técnicos e operários da construção civil e outros.

Divulgação



À esquerda - Maurício Real (Presidente da ACOLASA) e Rogério Avelar (Prefeito de Lagoa Santa). À Direita - Representante do corpo de Bombeiros e Paulo da ADM (Vereador de Lagoa Santa).

Com uma ação direta e integrada entre o Corpo de Bombeiros Militar de MG, Prefeitura Municipal, ACOLASA e Conselho Municipal de Segurança Pública, foi instalada em Lagoa Santa uma unidade do Corpo de Bombeiros, estrategicamente localizada, cuja sede projetada com padrões técnicos modernos encontra-se em construção, com inauguração prevista já para 2020.

Buscando fortalecer o comércio local, realizamos parcerias com os diversos segmentos empresariais, fornecedores de serviços e produtos, compreendendo restaurantes, lojas, farmácias, revendedores de gás de cozinha e outros. Evidenciamos a livre iniciativa e negociações com preços justos, qualidade e critérios de entrega, favoráveis aos fornecedores e compradores.



Internet

## Curso de Formação de Porteiros e vigias

Para formação e treinamento dos porteiros e vigias, cargos chave dos condomínios, firmamos convênios com Entidades especializadas e referenciadas para ministrarem os treinamentos. Foram realizadas mais de 10 turmas uma média de 300 treinandos, recebendo excelentes avaliações pelos gestores dos condomínios e participantes dos eventos.

Divulgação





Compre on-line:



@frankcalcados



@frankcalcados

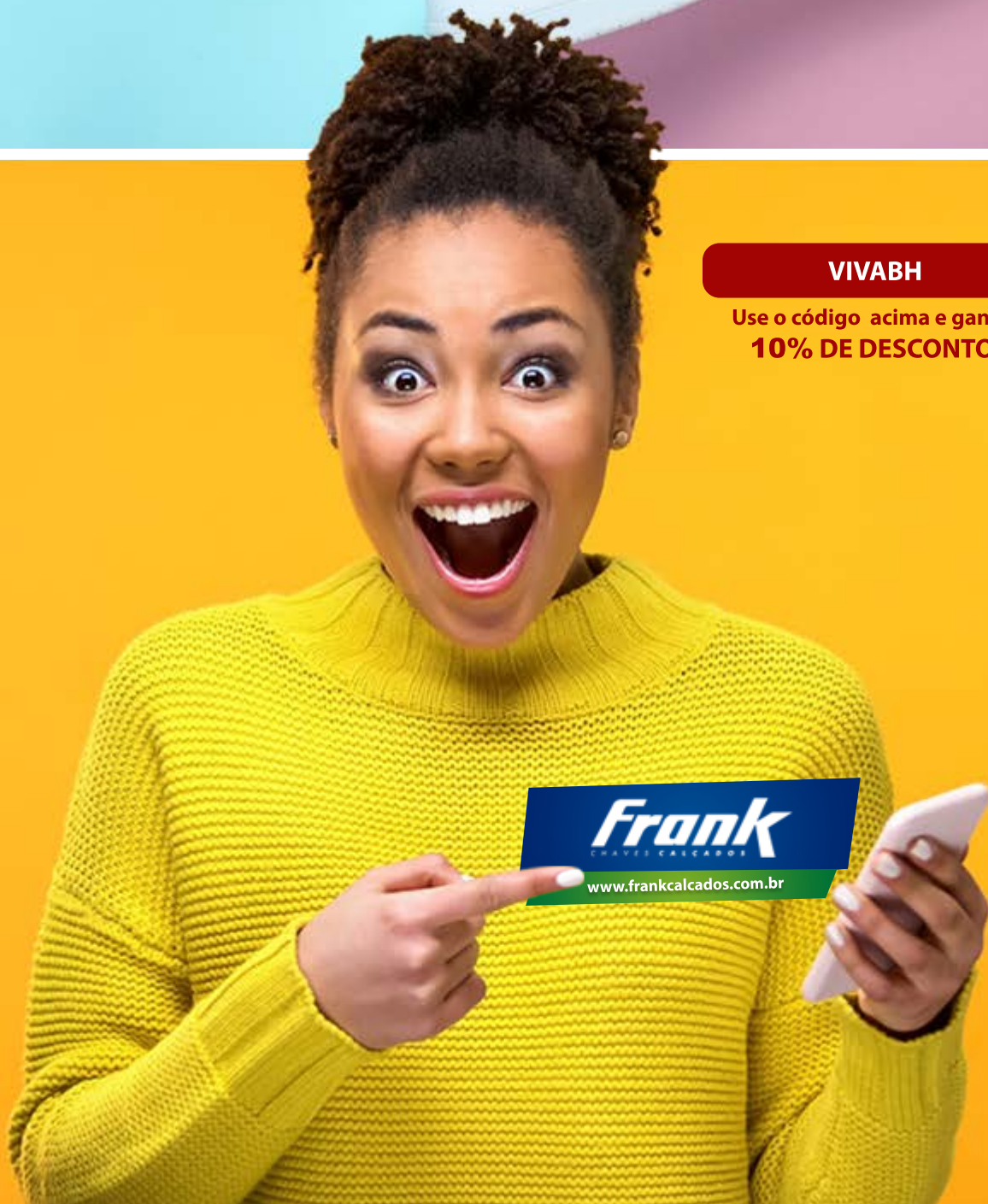


frankcalcados.com.br



**VIVABH**

Use o código acima e ganhe  
**10% DE DESCONTO!**



**Frank**  
CHAVES CALÇADOS

www.frankcalcados.com.br



Internet

## Cuidados com a população

A questão da saúde é uma preocupação constante. Considerando que nossa população de moradores e colaboradores compreende uma amplitude significativa de faixas etárias, a ACOLASA se faz presente nas ações para vacinações contra gripes e orientações e combates ao mosquito Aedes Aegypti, firmamos convênios com laboratórios, farmácias e operadoras de assistência médica, entidades privadas, com preços e pagamentos acessíveis e extensivos aos nossos colaboradores diretos.

## Meio Ambiente

Visando a sustentabilidade e proteção do nosso meio ambiente, os condomínios prezam por suas áreas verdes, assumidas com total responsabilidade. O cuidado e proteção da fauna e flora que constituem nossas reservas (áreas verdes), bem como a manutenção interna dos logradouros, envolvendo varrição, pavimentação, iluminação e toda jardinagem de nossas praças, além da coleta seletiva interna do lixo, são ações custeadas inteiramente pelos condomínios.

Internet



Divulgação



## Responsabilidade social

Outras atividades e ações poderiam ser elencadas, mas buscamos sintetizar focado principalmente no conceito de cidadania e nos nossos objetivos institucionais.

Tomo a liberdade para encerrar com algumas atividades que são bastante gratificantes. Nossa Campanha de Natal, Campanha do Agasalho e demais ações beneficentes, incluindo nosso folclore local de festas e tradições da cidade.



**ACOLASA**  
Associação dos Condomínios de Lagoa Santa

Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 152B - Centro  
Lagoa Santa MG 31 3681-3035

[www.acolasa.com.br](http://www.acolasa.com.br)

# Economize até 22% na conta de energia sem investir nada para isso.

Em parceria com a Woltz, a FCDL Minas Gerais oferece, a sua entidade e a seus associados, descontos progressivos na conta de energia.



Aproveite esta oportunidade: **assinando antes do reajuste da CEMIG, em maio, o desconto\* pode chegar a até 22%.**

**Para mais informações** entre em contato pelo telefone **(31) 98482-4629** ou pelo e-mail **comercial@fcdlmg.org.br**



**QUERO CONTRATAR**

\*O início do recebimento do desconto está condicionado aos termos do contrato de adesão e do preenchimento da planta para início das operações.

PARCERIA



# Construção de Trilhas sustentáveis



O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça realizou, no final de 2019, um Curso de Trail Building para seus funcionários ministrado pelos Trailbuilders Frederico Lanna, também Conselheiro do Parque, e Christian Wagner.

Trata-se de um curso de construção de trilhas SUSTENTÁVEIS para uso de Ciclistas e Caminhantes utilizando as técnicas e respeitando os preceitos do Projeto Trilhas.

Diversas trilhas frequentadas por bikers praticantes do mountain bike estão dentro do parque. Além dos funcionários da unidade, participaram também a Estação Ecológica do Cercadinho e a Estação Ecológica de Arêdes. Posteriormente, também aberto ao público.

Foi abordado a questão da construção de trilhas sustentáveis para uso de Ciclistas e Caminhantes, utilizando técnicas e respeitando os preceitos do Projeto Trilhas (Decreto 6.773 18/02/2016).

A parte teórica, ministrada no Auditório Vellozia, foi seguida de uma aula prática na Trilha do Cerrado. O objetivo é fazer melhorias na Trilha do Cerrado, Trilha do Mirante e Três Pedras, a fim de corrigir e prevenir processos erosivos, além de conectar o Centro Integrado à Sede Administrativa. Isso elimina o trânsito de bicicletas na Estrada dos Sertões.

Ouve também, aulas com transmissão pelo youtube pelo canal "Pra Quem Pedala".

O Curso Trail Building – Dig to Ride – teve o patrocínio Master da Sense Bike e diversas empresas apoiam o projeto: Damatta Design, Nomad Sports, Giro Sport Center, Global Bicletas, BH Bike Store, Ciclogiro, Eleven Bikes, Yeti, Bend Beer, Krug Bier, BH Bike Store, Água Mineral Ingá, entre outras. Juntos somos mais fortes.

Realização: Projeto Trilhas • Parque Rola-moça  
Produção: Peloton Pelo Mundo



# Entrega Cestas básicas no Jardim Canadá e Água Limpa



Num momento em que a pandemia do Corona Virus - COVID19 maltrata nosso país, principalmente os menos favorecidos, a solidariedade tem que falar mais alto.

Foi nesse espírito de amor e solidariedade a ACH - Associação de Condomínios Horizontais com diversas parcerias, fez nesse mês de abril a doação de centenas de cestas de alimentos.

Uma das ações, foi feita no dia 15 de abril em Água Limpa, na sede da CABAL- Centro de Ação Social Balneário Água Limpa e ABBAL - Associação Comunitária Balneário Água Limpa para entrega de 200 cestas. A Ação contou com a parceria da CSUL, Amigos do Clélio, Espaço Social Transformar e para levar as cestas a, BYEbye sacos de lixo, disponibilizou o caminhão e a Vale uma Caminhonete.

Agradecemos a todos os participantes. À tarde depois de retornarmos dessa ação a ACH em parceria com o Vale do Sol entregou na sede da APREVS, mais 60 cestas básicas no jardim Canadá que foram doadas pela Directa e pela RGTECH.





simulação



simulação

## O Renascimento de Macacos

Há um ano, os moradores do distrito de Sebastião das Águas Claras, mais conhecido como Macacos, ouviram soar as temidas sirenes que indicavam o risco de um possível rompimento da barragem B3/B4, da mina Mar Azul. Tragédia que, felizmente, nunca aconteceu, mas, ainda assim, causou prejuízos incalculáveis à região, em especial aos comerciantes.

Um ano depois o município retoma a normalidade e já experimenta aumento no fluxo de turistas. De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo de Nova Lima, na virada do ano novo, as pousadas alcançaram taxa de 60% de ocupação, e a de hotéis, 80%, revertendo o antes preocupante cenário registrado no primeiro semestre, com números próximos do zero.

Para que a recuperação fosse possível, um Plano de Desenvolvimento de Territórios, desdobrado em várias ações aconteceram para tornar o turismo e a vida econômica em Macacos atrativa novamente. Entre elas, a revitalização da praça da igreja, no “centrinho”, e a inauguração de uma escola. Não se trata apenas de desenvolver o potencial econômico, mas também de promover o bem-estar social da localidade.

simulação



Haverá ainda a construção e reforma de equipamentos públicos, como a restauração da Igreja de São Sebastião das Águas Claras (construída em 1718), estacionamento público, melhorias viárias e capacitação de mão de obra. O plano de revitalização do distrito foi desenvolvido com base nas demandas e conversas com a comunidade, empreendedores locais e poder público, levando em conta as principais carências e vocações.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, a campanha publicitária intitulada “Vem Pra Nova Lima”, foi destaque de veiculação nas principais TVs, rádios, mídia OOH e portais digitais. A campanha valoriza as riquezas culturais, naturais e gastronômicas espalhadas por seu território. Além da poética e charmosa Macacos, com o bucolismo de suas pousadas rústicas e aconchegantes, fizeram parte o distrito de Honório Bicalho com quase 300 km de trilhas e cachoeiras exuberantes e o centro histórico com a forte influência da arquitetura inglesa.

*“Nosso desafio era evidenciar todos esses atrativos, principalmente as pousadas rústicas e acolhedoras, cachoeiras, a rica gastronomia mineira e o enorme potencial aventureiro, que é referência para encontro de motociclistas e ciclistas. Essa retomada é, acima de tudo, uma vitória do município que não desistiu de lutar e foi à luta para reverter o quadro negativo que lhe foi imposto”, enfatiza Fred Izak, CEO da ZK Conexões Criativas, empresa do Grupo Fredizak, idealizador da campanha e morador da região.*

Macacos continua, como nunca deixou de estar, de braços abertos para receber visitantes. Com amor, união e trabalho, São Sebastião das Águas Claras voltará a ser, em breve, o pequeno paraíso do coração dos mineiros. ■

Saiba mais sobre Nova Lima.

Acesse: [www.vempranovailima.com.br](http://www.vempranovailima.com.br)



**GARANTIA  
DE FÁBRICA**

**Tritury** *desde 1974*  
**Tweeny**<sup>®</sup>  
TRITURADORES DE RESÍDUOS

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

**LINHA  
RESIDENCIAL**

**Com o triturador de resíduos alimentares  
Tritury<sup>®</sup> Tweeny<sup>®</sup>, você não precisa mais se  
preocupar com o lixo orgânico!**

**COMPRE JÁ O SEU**

**(31) 2555-4897 / 3201-4899**

**www.tritury.com.br**

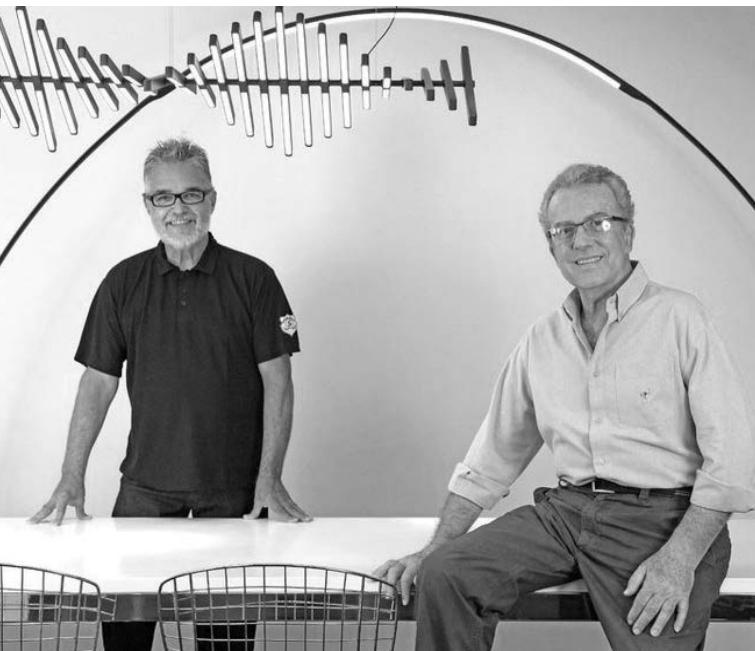
**tritury@tritury.com.br**

**WhatsApp (31) 99608-4576**



**Tritury** *desde 1974*  
**Tweeny**<sup>®</sup>  
TRITURADORES DE RESÍDUOS

**AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**  
Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG  
FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

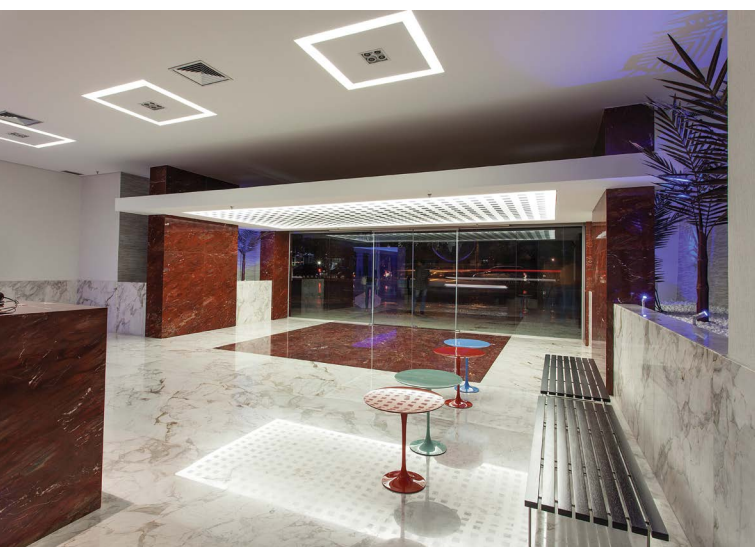


José Alberto e Dante Lapertosa

## Decoradores que fizeram história em Minas Gerais

### Dante Lapertosa e José Alberto Figueiredo

*A coluna desta edição começa uma série com justas e importantes homenagens à história da decoração de Minas Gerais. As primeiras personalidades escolhidas são Dante Lapertosa e José Alberto Figueiredo, conhecidos e amados pela sociedade mineira e de todo o país. Atualmente, residindo no sossego de Casa Branca (Brumadinho), a inspiração da dupla tem se tornado o canto dos passarinhos e a exuberante natureza com sua paisagem montanhosa do local*



A casa é uma obra de arte, onde em cada canto se encontra um detalhe pensado estrategicamente pelos sócios e companheiros de mais de 40 anos. Nela há também um pavilhão para 300 pessoas, um lugar calmo e lindamente decorado, tendo como pano de fundo uma deliciosa floresta e em seu interior, além da bela decoração, as constantes apresentações de música erudita e brasileira, que reúnem amigos com uma causa nobre: ajudar obras sociais.

Enquanto José Alberto é o arquiteto e tem a função mais técnica, Dante Lapertosa é cenógrafo. Juntos, cada um com seu talento, se complementam de uma maneira interessante e harmoniosa. Assim trabalham há anos, atuando dentro e fora de Belo Horizonte, buscando a realização de projetos de ambientes diversos, sem restrições a gêneros e estilos, com bom senso, elegância e, se possível, um toque de informalidade. Entre os principais projetos estão aqueles realizados para construtoras, residências, clínicas, hotéis, escritórios, restaurantes e casas noturnas, além de revitalização de igrejas.

Além do ambiente em que residem e atualmente desenvolvem a criatividade em prol da prática em si, suas inspirações vêm de vivências, viagens e do talento nato. Para a dupla, a decoração é um cenário, onde é preciso que o espaço seja composto de maneira a atender a cada movimento, em todos os momentos atingindo sempre o clima desejado.

O estilo de Dante Lapertosa e José Alberto Figueiredo orbita no que podemos chamar de uma concepção moderna, em que o novo e o antigo podem, ou não, se juntar. Eles deixam claro que o importante é tornar o resultado atual, rico, movimentado e ousado, sem, no entanto, correr perigo de se tornar outdated (ou seja, fora de moda) independentemente da sua época. A partir da apresentação do projeto e do respeito pela individualidade de cada cliente, os trabalhos da dupla quase nunca se parecem, porque cada interior é condizente com o personagem de quem vai habitá-lo.

Para Dante Lapertosa, a história com o mundo da decoração começou quando ainda era criança, uma vez que, segundo o artista, desde menino sempre gostou de desenhar. Ele se diverte ao falar que nasceu trabalhando e que foi influenciado pela família que sempre teve bom gosto para decoração. Como frequentador dos eventos da alta sociedade mineira, desde pequeno, Dante conviveu com pessoas que sempre gostaram de casa bonita, de objetos de decoração e isso foi o primeiro passo para que pudesse seguir seu caminho de sucesso na área.

Para avançar na carreira, ele estudou Ciências Humanas na PUC Minas, formou-se em Belas Artes, mas, segundo ele sem o intuito de seguir como profissão. Ao longo de sua vida, a profissão de design de interior foi acontecendo. Ele foi conhecendo muitas pessoas de famílias importantes

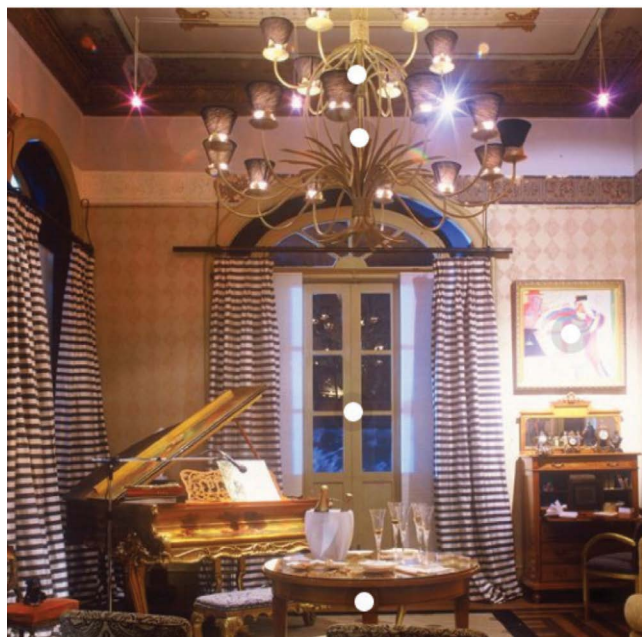


e tradicionais para as quais começou a dar ideias sobre decoração; e foi assim que acabou se tornando um excelente profissional.

Aos poucos, as personalidades iam o chamando para dar aquele 'pitaco' na decoração de seus ambientes, ao mesmo tempo em que ele ia se aperfeiçoando no desenho técnico. Não tardou muito para que seu talento fosse descoberto pela televisão, quando passou a fazer os cenários, além de ter um quadro sobre decoração, do Programa TV da Mulher. A partir daí, montou seu escritório que acabou se tornando uma grande empresa, uma vez que se tornou ainda mais conhecido pela sociedade com a projeção do programa televisivo. Mas o sucesso somente se consolidou graças à parceria de seu fiel companheiro José Alberto Figueiredo.

Um dos grandes projetos que realizou foi a restauração da Câmara Municipal de Belo Horizonte, na Avenida Augusto de Lima. Segundo ele, na época, o prédio estava muito estragado e, ainda jovem, fez um excelente trabalho com importantes parcerias que conquistou, o que o projetou ainda mais e o levou a ser conhecido como um dos melhores decoradores do país.

Tempo depois, ele foi o responsável pela restauração do prédio Palácios do Rei, tombado pelo Patrimônio Histórico. Dante conta que foram três anos e meio de muita pesquisa sobre a arte decor para que o resultado conquistado fosse de grande excelência.



CASACOR-MG 1995



Assim, sempre se reinventando, Dante Laperosa e José Alberto passaram a fabricar móveis e também a participar de grandes fêrias da área em Belo Horizonte e outros estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Recife. Entre as principais produções, destacam-se as várias edições da Casacor, realizadas na capital mineira e em Brasília, local onde ambos ficaram por meses para concluir um belo trabalho no evento.

Ainda que seja um artista atemporal, ele gosta lembrar-se das decorações feitas nas maravilhosas e saudosas festas da alta sociedade mineira, como Glamour Girl, festas juninas e baile de debutantes. Também traz na memória as viagens para a Europa, de onde trouxe grande inspiração dos museus, galerias de arte e igrejas que visitava e aproveitava para aprimorar seu gosto para a arte.

Dante também foi colunista de importantes jornais impressos onde falava sobre decoração e, atualmente, tem feito muitos trabalhos contemporâneos, mas sem ser tendencioso. Para ele, a tendência deve ser assimilada devagar, por osmose, para que o resultado não se torne algo rígido, dentro dos padrões. Para este artista, o mais importante é criar uma ambientação em que a pessoa se sinta em casa.

Na primeira Casacor de todos os tempos, de maneira mais do que justa, Dante e José Alberto foram escolhidos para participar do livro do evento. Uma grande honraria para a Casacor que tem nesta dupla uma das maiores influências do mundo da decoração de Minas Gerais e de todo o Brasil. ■



### **Junia Nocchi**

Consultora em relacionamento  
e RP da Casa Cor Minas  
31 99970.7719  
junocchi@hotmail.com

# As mulheres não foram apenas figuras decorativas na narrativa histórica nos trezentos anos da história de Minas Gerais

O dia 08 de março- Dia Internacional da Mulher me fez refletir sobre o papel da mulher na historiografia mineira. Uma palavrinha que se tornou afamada no vocabulário de quem defende as causas femininas faz minhas pernas tremerem- não gosto de palavras glamourizadas e são menos que tentam parecer. “Empoderamento”, eis a dita palavra. Têm outras palavras que o valor atribuído atual não remete a tudo que significa. É sempre mais.

Parece que atribuir o poder concedido às mulheres é algo novo, todavia sempre esteve presente na história de Minas Gerais, que completa oficialmente trezentos anos em 2020, termos surgidos para valorizar as questões atuais, como as de gênero. Não! As mulheres do passado precisaram tomar frente, ou melhor, as rédeas de suas vidas. Por falta de opção, muitas das vezes, as mulheres tomaram o lugar de seus maridos ausentes no pulso firme das ações com a casa, das propriedades rurais, no comércio e agiram na política mineira com voz e coração.

No século XVIII Minas Gerais despontava na lavra de ouro, assim em Vila Rica, atual Ouro Preto, eram as mulheres, responsáveis por 70% das vendas, enquanto seus maridos garimpavam ouro. As escravas, conhecidas como “negras do tabuleiro” ficavam próximas das lavras de ouro, além de vender quitandas, com suas saias rodadas, ajudavam no desvio do ouro. Foi o comércio mais que o ouro a grande fonte de riqueza das alterosas mineiras.

Tantas mulheres tiveram importância singular e notável no contexto temporal da formação regional de Minas Gerais. Figuras, como Chica da Silva, d. Beija, Bárbara Heliodora, Maria Tangará, Joaquina de Pompéu não seriam elas empodeiradas, donas de si e à frente de seu tempo?

Infelizmente, a história omitiu muitas das realizações femininas, atribuindo-as aos seus cônjuges. Mas coube e cabe a nós historiadores desvendarmos este passado e mostrar a verdadeira face feminina na construção da vida cotidiana mineira. Sua importância era na maioria dos casos, limitadas pelo costume, cultura e tradição da época, porém a influência foi grandiosa.

Fico a pensar como seria o encontro da mulher da Minas Gerais nascente com a mulher mineira de hoje? Longe das figuras romanceadas que por muito tempo povoaram o imaginário dos leitores e o público das novelas.

Joaquina do Pompéu é uma personagem da história de outrora que gostaria de conhecer, conversar e assuntar agora. Foi responsável, entre tantos feitos, enviar para o Rio de Janeiro mais de 1500 cabeças



Palestra proferida no Instituto Histórico de Pitangui em 07 de março de 2020 por Ana Maria Nogueira Rezende

de gado em 1808 para abastecer a Família Real e o detalhe, ela não cobrou pelo envio. Hoje a logística desse envio já seria grandiosa, imagine no início do século XIX, que o gado seguia tocado por tropeiros pelas estradas de Pompéu até o Rio de Janeiro.

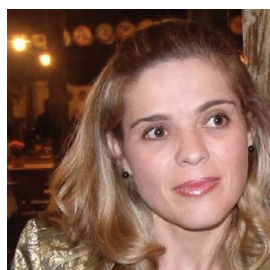
Joaquina foi uma dessas mulheres que tomaram à frente dos negócios do marido e na lida da fazenda. Inácio de Oliveira Campos seu marido com quem se casou com apenas doze anos, era capitão de ordenanças, cargo responsável por manter a ordem nas vilas, função que demandava muitas viagens.

Joaquina do Pompéu exerceu papel predominante na política por sua boa convivência com a Família Real e graças aos seus contatos sua família sobressaiu em vários campos profissionais e políticos.

Rompeu os paradigmas da sociedade patriarcal da época, que era ligada ao patriarca da família, não tendo relevância mulheres e crianças na relação. O historiador Deusdetit Campos (2003) mostrou que devido a influência que matinha em toda região foi concedido a ela o direito de portar pistolas e armas para sua defesa.

Como não sentir a influência dessa mulher, com “M” maiúsculo na vida de hoje. Quando faleceu em 1824 deixou onze fazendas que compreendia mais de quarenta e oito mil quilômetros quadrados, território dos atuais municípios de Abaeté, Dolores do Indaiá, Bom Despacho, Pitangui, Pompéu, Pequi, Papagaios, Maravilhas e Martinho Campos.

O Dia Internacional da Mulher é importante, reconhecimento já que nós mulheres ainda vivenciamos situações que nos degradam e não nos valorizam como seres humanos. Como mudamos a nossa trajetória? Buscando inspiração por meio da história, conhecendo e lendo. Não esquecendo que o passado faz o presente e, logo o futuro depende do conhecimento e inspiração que almejamos alcançar.



## Ana Maria Nogueira Rezende

Historiadora formada pela Universidade de Itaúna  
Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio  
Sustentável pela Escola de Arquitetura da UFMG  
anitarezende@gmail.com

# DIREITO AUTORAL NA ARQUITETURA E URBANISMO

*Diante de tanta polêmica acerca das “imitações” de projetos arquitetônicos, percebemos que seria interessante esclarecer melhor como funciona os direitos autorais na arquitetura e no urbanismo*

Afinal, o que é Direito Autoral? “Direito autoral ou direito de autor é um conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou jurídica criadora da obra intelectual, para que ela possa usufruir de quaisquer benefícios morais e patrimoniais resultantes da exploração de suas criações”

A legislação nos auxilia a esclarecer as dúvidas geradas em torno do assunto, em destaque a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e a Resolução nº 67 de 5 de dezembro de 2013.

Os Direitos autorais relativos a projetos, obras e demais trabalhos técnicos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, se dividem em:

- Direitos autorais morais, que são relativos à paternidade da obra intelectual, são inalienáveis e perpétuos;

- Direitos autorais patrimoniais, que são os direitos de utilizar, fruir e dispor da obra intelectual, são transmissíveis e prescritíveis.

Além de instruir sobre a classificação dos direitos autorais, a Resolução nº 67, do CAU, também traz outros pontos significativos para os profissionais da área, que devem ser lembrados, como:

- Regras sobre coautoria e repetição de projetos;

- Proteção autoral das obras construídas a partir dos projetos arquitetônicos, e não apenas dos projetos em si;

- Plágio de obras, projetos e demais trabalhos técnicos dentro da arquitetura e urbanismo;

- Exclusividade do autor da obra intelectual de arquitetura e urbanismo em poder alterá-la ou autorizar que o façam;

- Aplicação de multas pelo CAU/BR aos que não divulgarem o nome do arquiteto autor no uso dos projetos em meios de comunicação diversos;

- Sugestão de valores mínimos de indenização judicial para casos de violação aos direitos autorais na Arquitetura e Urbanismo.

Diante de tantos equívocos em relação aos direitos autorais, apresentamos um caso para exemplificação.

Um certo arquiteto conseguiu na Justiça o direito de ser indenizado por uma fábrica de tintas que usou a imagem de um projeto residencial de sua autoria, nas latas do produto e em material publicitário, sem sua devida autorização nem indicação de seu nome como autor do projeto. O uso da imagem havia sido autorizado pelo proprietário do imóvel. A decisão é da 3ª turma do STJ.

Para o relator do processo, a criação intelectual “guarda em si aspectos indissociáveis da personalidade de seu criador”, razão pela qual “a mera utilização da obra sem a devida atribuição do crédito autoral representa, por si, violação de um direito da personalidade do autor” sujeita a indenização. Ou seja, o direito autoral do arquiteto sobre o projeto não é transmitido automaticamente ao comprador da obra.

Mediante tudo isso, surge a questão: Como preservar os direitos autorais de um projeto? Posso fazer o registro no CAU?

A melhor forma de se resguardar é efetuando o registro junto ao CAU/UF para fins de proteção de direitos autorais de projeto de arquitetura.

O procedimento para Registro de Direito Autoral é realizado no próprio site do CAU na aba RDA – Registro de Direito Autoral – e deverá ser solicitado pelo arquiteto e urbanista. Para tal, basta preencher o requerimento específico, anexar os documentos que comprovem a autoria do projeto com descrição de suas características essenciais e efetuar o pagamento da taxa. O requerimento constituirá processo administrativo e será avaliado pela Comissão de Exercício Profissional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Unidade da Federação pertinente, que, após o exame, decidirá acerca do registro solicitado.

Para outras dúvidas, acesse o site do CAU ou a Resolução nº 67 de 5 de Dezembro de 2013.

## **Letícia Miranda**

Arquiteta e Urbanista  
Especialização em Iluminação  
e Design de Interiores  
(31) 98485-1990 |  
arquitetalm@gmail.com



# O mercado financeiro e a pandemia do Covid-19

Além de acompanhar as notícias dos principais sites nacionais e internacionais sobre o mercado financeiro, gosto de dar uma 'zapeada' pelos fóruns dessas páginas, especialmente, aquelas que divulgam a cotação das ações em tempo real. Numa dessas 'zapeadas', uma conversa entre três internautas me chamou a atenção. Um deles lamentou ter visto seu patrimônio em ações ir de R\$80.000,00 para R\$15.000,00. Mas, logo esse prejuízo foi minimizado com o comentário do colega, que afirmou ter visto suas ações que valiam R\$280.000,00 ir para o patamar de R\$80.000,00. Um terceiro forense confessou ter perdido R\$120.000,000 em fundos imobiliários.

Essa conversa aconteceu em meados de março, quando o índice Ibovespa chegou ao 'fundo do poço' (espero!), saindo da máxima histórica na casa dos 118 mil pontos e alcançando os 63 mil pontos, mesmo patamar desde julho de 2017; ou seja, mais de 45% de queda. Importante destacar que a bolsa brasileira refletiu o que aconteceu com as principais bolsas mundiais.

A extrema desvalorização das ações começou logo que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o surto de Covid-19 em pandemia, levando os mercados mundiais ao caos. Antes, porém, o mercado já havia demonstrado sinais de que iria cair com o cenário pessimista da expansão do coronavírus na Europa, na tarde daquela fatídica quarta-feira de cinzas, que acabou sendo chamada de "Corona Day". Mal sabiam que o pior estava por vir.

Fato é que todos foram pegos de surpresa, dos pequenos investidores CPFs aos grandes gestores de fundos bilionários – muitos enganados pelos pronunciamentos de alguns líderes que ainda minimizavam a potência devastadora da pandemia. Muita gente perdeu dinheiro (em especial quem estava alavancado em derivativos), mas muita gente também ganhou com a queda. Sim é possível lucrar em meio ao caos. No mercado financeiro, enquanto alguns choram, outros vendem lenço; é um reflexo da própria dinâmica do mercado físico.

Claro que para lucrar com as quedas é preciso um pouco mais de conhecimento, experiência e coragem. Quando o investidor opta por operar na posição vendida, ou seja, acreditando que uma ação vai cair, ele aluga papéis de outro investidor e os vende no mercado. Se esse ativo realmente se desvaloriza, o investidor recompra os papéis mais barato, lucrando com a diferença de preços entre a venda e a compra. Mas, e se o ativo subir? Ele será obrigado a comprá-lo mais caro, o que pode causar desde um pequeno prejuízo, se ele encerrar a posição em tempo hábil, à total falência, com a perda do capital investido e até mesmo saldo negativo na corretora. Ficou confuso?

Sé é difícil entender essa dinâmica, imagina acertá-la no mercado.

Bom, essa foi uma das táticas que gestores e investidores experientes colocaram em prática para proteger o capital ou tentar recuperar as perdas. Outra estratégica, é claro, foi migrar para a renda fixa ou simplesmente aumentar a liquidez e aguardar um novo momento de entrada, quando o mercado se estabilizar. No intuito de salvar o que restou, muitos assumiram o prejuízo com a venda dos ativos, enquanto outros estão apenas aguardando a retomada do mercado.

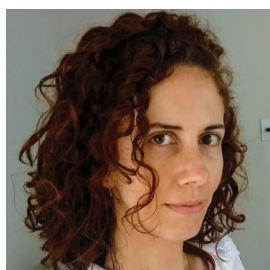
Qual estratégia está correta, somente o tempo dirá. Quem que já embolsou o lucro da venda a descoberto provou ter seguido a melhor escolha; mas será que a haverá mais quedas vertiginosas? Acontece que no atual momento, em que as notícias mudam a todo dia e a todo o momento, causando grande volatilidade das bolsas mundiais e, principalmente, a brasileira, estar posicionado tem sido uma grande loteria. Muitas vezes, os fundamentos não explicam determinadas tendências, como por exemplo, quando várias empresas sólidas tiveram o preço de suas ações cotadas no mercado abaixo do valor contábil. Partindo para a análise técnica, nem sempre os padrões se repetem e as análises acabam não tendo tanta confiabilidade estatística assim.

Então o que fazer? Acredito que primeiramente, se você investe no mercado financeiro, deveria ter escutado a sua avó. Sim, a sua avozinha querida, com toda sabedoria que já dizia: "Nunca coloque todos os ovos em uma única cesta". Se uma cesta cair e os ovos quebrarem, haverá outras cestas com ovos intactos prontinhos para fazer 'aquele' omelete com queijo e couve.

Dessa forma, com boa parte de seu capital investido em renda fixa (de certa forma protegido das oscilações da bolsa de valores) e uma reserva de emergência com liquidez, é possível ter paciência e esperar. Acredito que o capital desvalorizado em ações poderá em médio e longo prazo se reverter novamente em ganhos; assim como aconteceu em várias crises passadas (Subprime em 2008, 11 de setembro de 2001, crash das bolsas de NY em 1929, entre outras), o mercado sangra, mas reage.

Se você está comprado, 'casado' com suas ações até agora, não venda no prejuízo. Aguarde. Se você vendeu no prejuízo, pode ser interessante esperar por uma estabilização do mercado para entrar novamente. Agora, se você nunca investiu e tem certa liquidez, esta pode ser a oportunidade de sua vida. Mas, antes de qualquer decisão, estude. Conheça as empresas que vai investir, faça suas análises e boa sorte! Espero que todos possam recuperar suas perdas e ter excelentes lucros!

Se ficou alguma dúvida ou quiser bater um papo, estou no LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/camilamartucheli/>



## Camila Martucheli

Doutoranda e Mestre em Administração - Linha Finanças (UFMG), administradora, pesquisadora, analista de investimentos, palestrante, professora e jornalista. [camila.martucheli@gmail.com](mailto:camila.martucheli@gmail.com)

EM BREVE  
*Sinal*  
nossaTV  
em **BH**

BETIM NET  
CONTAGEM CANAL **06**  
SABARÁ

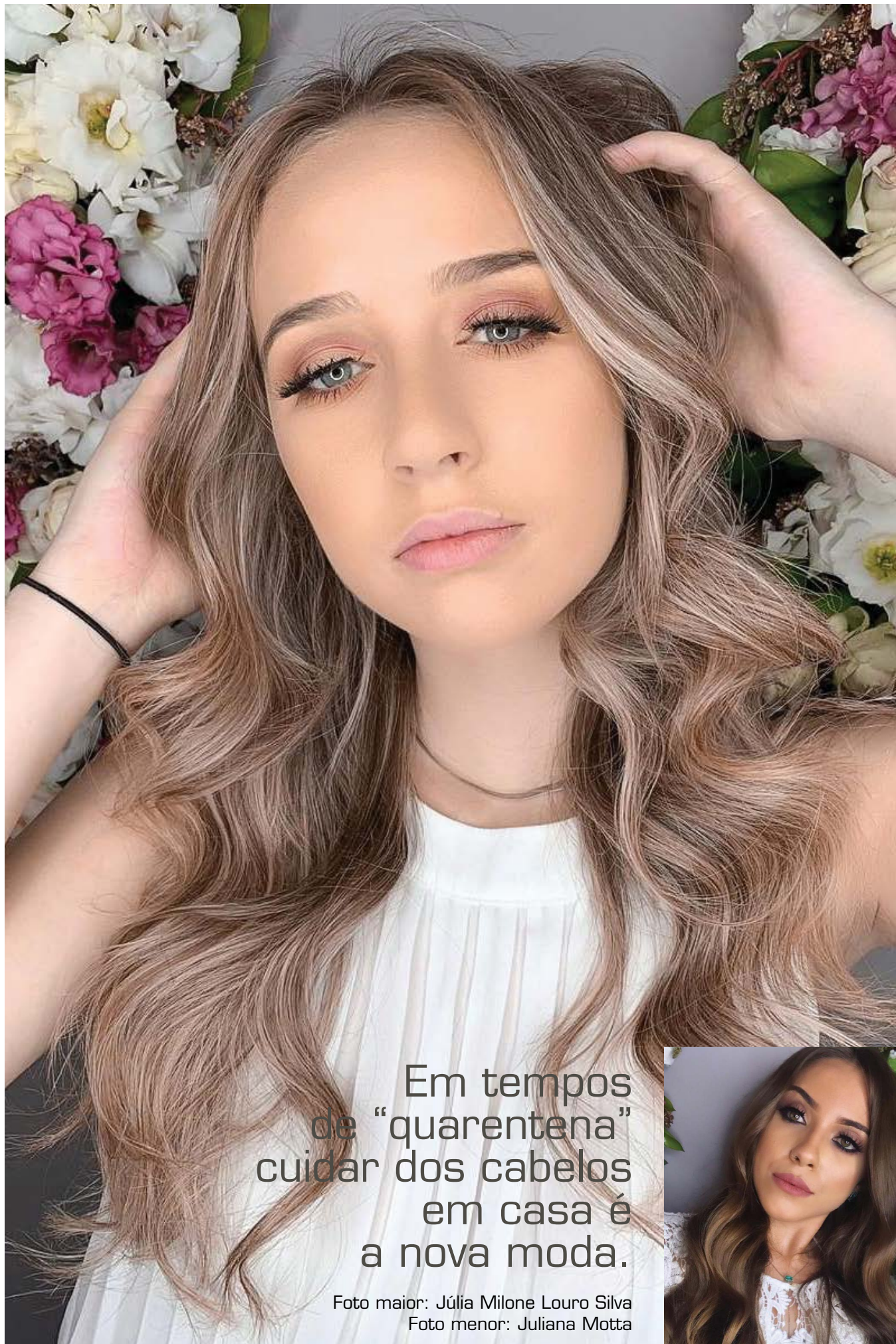


**nossaTV**  
COM VOCÊ

(31) 3254-1200

Assista a NOSSA TV on-line  
através do site:

**nossatv.com.vc**



Em tempos  
de “quarentena”  
cuidar dos cabelos  
em casa é  
a nova moda.

Foto maior: Júlia Milone Louro Silva  
Foto menor: Juliana Motta





Diego Marconi



Raphael Bezerra

Nesta Edição trazemos algumas dicas, “mantras” para ajudar você a manter os fios sempre belos e saudáveis.

Com salões fechados pela pandemia que assola o mundo e isolamento social por tempo indefinido, com o passar dos dias nos olharemos no espelho e virá a pergunta: e os cabelos, o que fazer?

Raspar no caso dos homens? Ver vídeos no Youtube e tentar cortar por conta própria no caso das mulheres?

Os cabeleireiros e maquiadores do Espaço Ohara e Equipe, Diego Marconi e Raphael Bezerra trazem boas dicas para tempos de quarentena.

O cabeleireiro, Diego Marconi é categórico: não, não! Nunca corte você mesma os cabelos, muito menos peça alguém que não seja profissional para cortá-los. Aproveite este período para nutrir as madeixas com máscara e finalizadores de qualidade.

**HORA DE LAVAR** - O recomendável é não lavar os cabelos diariamente. Intercale ao menos um dia sim e outro não. Afinal manter a oleosidade natural dos fios também é importante.

Nunca lave com água em temperatura alta. Não adianta investir em bons produtos e usar água super quente. Isso fará com que as raízes fiquem muito mais oleosas e, rapidamente ressecando o comprimento, aumentando o frizz, as pontas duplas e quebradiças. Lave-os em água morna a fria.

**TIPOS DE CABELOS** - Tenha os produtos indicados para seu tipo de fio: oleoso, raízes oleosas e pontas secas, secos, cabelos normais, com coloração ou mechas. Com o produto adequado você terá ótimos resultados. Se tiver dúvidas sobre o seu tipo de cabelo e produto a ser usado, consulte seu cabeleireiro. Nós do Espaço Ohara Raad e Equipe, damos consultoria gratuita através do Instagram @ohararaadequipe.

**LOOKS** - Aproveite este período sem eventos e descanse os cabelos dos secadores, pranchas e babyliiss, invista em belos coques e tranças.

Mas se em algum dia você quiser se sentir mais glamurosa, para uma live ou até mesmo para o seu amor e, queira fazer aquele pranchado luminoso ou aquele ondulado “divo” no babyliiss, o cabeleireiro e maquiador Raphael Bezerra aconselha:

### “CUIDADOS AO SECAR O CABELO, SEM ESTRAGÁ-LO”

Antes de secar o cabelo utilize um produto Protetor Térmico para proteger os fios principalmente se tiver mechas. Evite secar o cabelo com secador muito próximo a cabeça deixe sempre à 15cm de distância dos fios. **ATENÇÃO:** evite usar a prancha ou babyliiss em temperatura máxima.

#### **Protetores thermicos para secar em casa:**

Truss Beach Waves

Truss Finish hair protecttir leave-in

Loreal professionnel serie expert Nutrifier

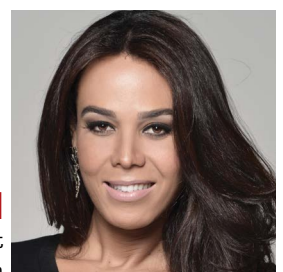
keratase leave-in discipline keratine thermique

Conversei com o representante oficial da linha Truss, Márcio Simões e, ele disse que *os dois produtos mais usados no Brasil são de uso obrigatório para reconstrução, elasticidade, hidratação e antifrizz. Este produto ganhou um prêmio de melhor produto da América: é o Beach Waves. Protetor térmico e fixador de ondas, para o seu babyliiss ficar perfeito.*

Neste período de quarentena os salões disponibilizam entrega em domicílio .

Todas estas dicas se completam com um make ao seu estilo. Afinal, mesmo em casa devemos cuidar do look. Isso ajuda a manter a autoestima elevada, que está ligada diretamente com a nossa defesa imunológica. Quando nos sentimos belas ativamos hormônios importantes como, endorfina, oxitocina, dopamina e serotonina.

Então, que possamos passar por este desafio, belas e, nos transformando por fora e principalmente por dentro, para que sejamos seres humanos melhores e com mais solidariedade e muito amor em nossos corações.



#### **Ohara Raad**

Maquiadora e Hairstylist  
ohara.raad@hotmail.com

# Melhor País do Mundo

A gritaria tomava conta das ruas!! Carabineros, polícia chilena para todos os lados com escudos, armas e bombas de gás lacrimogênio atrás de muitos jovens encapuçados que corriam no meio das vias com gritos indecifráveis que, acredito serem de ordem.

Chegávamos de um jantar na capital Santiago, em um bistrô perto do edifício Costanera Center, prédio mais alto da América Latina e símbolo do progresso neoliberal do país. Seguranças na porta de nosso hotel fechavam a vidraça e não permitiam que ninguém saísse ou entrasse. Conseguimos, por pouco, adentrar ao hall principal antes do fechamento de suas portas. O medo tomou conta de nosso grupo.

Vínhamos do Brasil, um país pautado internacionalmente pela violência, com índices de criminalidade que beiram a guerra civil e havíamos ido para o país da América do Sul, conceitualmente mais próximo do padrão europeu que todos os demais países em desenvolvimento almejavam!!

A sensação era que nunca tinha estado tão perto de tamanha tensão, com um risco de, inadvertidamente sermos vítimas de uma sociedade que se queixava de desigualdade social, com lutas pela melhora do sistema público de saúde e previdenciário. Tudo isso me soava muita similaridade com a nossa realidade brasileira, mas a experimentação de violência extrema nessa magnitude nos assustou! Subimos para nossos apartamentos e ficamos reclusos o resto da noite até finalizar aquela inquietude social. As lembranças de bancos de praça arrancados e jogados em via pública, barricadas com fogo e pedras atiradas em todas as partes, com pichações em monumentos históricos preenchiam nossas lembranças e aguçaram nossa tensão. Agora era esperar o dia amanhecer e ver os estragos daquela baderna.

Durante o dia os sons dos tumultos haviam minimizado. Conseguimos deixar o hotel e tomamos rumo ao aeroporto com destino a cidade de Calama, cujo objetivo final era San Pedro de Atacama, ponto de apoio de nosso roteiro planejado há meses com muito zelo para as férias merecidas. Pude perceber como as ruas estavam sujas, pois destruíram todas as lixeiras coletoras para reciclagem, além dos conflitos dos dias anteriores, que ajudaram a espalhar ainda mais os resíduos. Tráfego caótico, pois além do já conturbado tráfego local, também depredaram os semáforos. Polícias e carros blindados para todos os lados. Protestos de jovens na praça La Moneda, e muitos com um dos olhos vendados, lembrando os companheiros que tiveram eles atingidos pelas balas de borracha e ficaram cegos. Uma cena realmente impactante.

Já conhecia Santiago de outras viagens. A cidade estava irreconhecível e medonhamente degradada. Me perguntava como tinha chegado aquele ponto. Abraão, brasileiro que vive há mais de 7 anos lá e casado com uma chilena, estava prestando serviços ao

nosso grupo. Ele me contava que o motivo de sair do Brasil era a insegurança. Havia trabalhado no Rio de Janeiro e conheceu Lara, chilena que fazia turismo no reduto carioca quando acabaram se conhecendo e se apaixonando. Não pensou duas vezes em acompanhá-la no retorno ao Chile, porém agora a situação se inverteu. Como trabalhava com turismo, seu rendimento havia despencado pelas manifestações. Solicito, pois precisava trabalhar, ele afirmava que não sabia quando os protestos cessariam, pois as dificuldades e desigualdades eram ainda muitas. E o medo reinava em todas as partes!!

Porém, algo muito diferente eu pude observar na grande maioria de casas, estabelecimentos comerciais e públicos. Mesmo ocorrendo lutas ferrenhas pelo poder, díspares em ideologia e objetivos, todos tinham algo em comum, que era a bandeira nacional. Em cada canto se via hasteada pequenas bandeiras chilenas que ficavam revoltas ao vento. E isso se repetiu em todos os lugares que estivemos naquele país. Eu já havia me assustado com o número altíssimo de universidades locais, espaços e eventos culturais; e pude perceber que aquele povo tinha um sentimento patriótico fenomenal. Tentei, por várias vezes, lembrar de algo ou algum lugar onde observamos isso em nosso país. Me desculpem os críticos de plantão, mas só me lembrei das Copas do mundo e eventos futebolísticos. Normalmente, brasileiros tem o hábito de denegrir a imagem dos compatriotas pelo mundo a fora. E isso traz consequências negativas sempre. Durante um traslado para o Valle de la Luna, um guia argentino mencionou a depredação de dois acervos locais, referindo-se a brasileiros. Os demais tupiniquins que estavam lá só riram e confirmaram: tinha de ser brasileiro!! Mesmo assim, no momento oportuno, conversei com os nativos e descobri que a origem do acontecimento em nada se relacionou a brasileiros!

Atualmente, nossa bandeira está saindo mais frequentemente das gavetas, pelas manifestações públicas em prol de questões políticas. Me perguntei, será que estamos novamente ressurgindo "Gigante pela própria natureza"?? Tudo aquilo mexeu conosco e, nos fez refletir que, mesmo com todos os nossos problemas, até mesmo o lugar dos nossos sonhos de sociedade também passa por problemas e não existe paraíso perfeito, mas apenas o que fazemos com o nosso país e a nossa casa. Será que estamos colocando a bandeira do Brasil na janela sem ter vergonha? Temos orgulho dela??

Lembrei da riqueza do nosso povo, a diversidade cultural, a religiosidade e história do nosso país! O conforto do clima, a vastidão territorial e apego familiar! Temos problemas diversos sim, mas vontade para superá-los hoje ressurge no horizonte esplêndido!! Voltei para casa crente que nada mais belo que nosso próprio lar, e como qualquer lar, merece sempre ser cuidado!!



## Marcelo Pereira

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica | Diretor Clínica Bella Derme  
Pós graduado em Dermatologia e Nutrição Clínica | Speaker Permeata Dermocosméticos  
Tel : 33510283 | adm@clinicabelladerme.com.br | www.belladerme.com.br

# Você planeja e nós realizamos!



- Armários • Cozinhas
- Gabinetes • Painéis decorativos
- Home theater • Decks

Artes e Artefatos em Madeira Ltda  
Rua Farroupilha, 90 | B. Glória | BH - MG  
**Tel. 31 3566.4633**

31 99953.4633  
jwartes1967@gmail.com



JW Marcenaria

# Você sabia que as cores dos alimentos in natura podem dizer muito sobre seu valor nutricional?

imagens de internet

A Cromoterapia Alimentar baseia-se na energia dos raios que os alimentos absorvem do espectro solar e nos transmitem através da ingestão.

Embora a composição dos vegetais seja muito importante na definição dos raios captados, para facilitar a escolha dos alimentos, o leigo em cromoterapia considera a cor externa dos mesmos. Entretanto, alguns alimentos não apresentam externamente a cor a que estão relacionados, sendo a casca aparente e a polpa a verdadeira referência.

**VERMELHO** - aumenta o calor, estimula a circulação do sangue e permite a liberação da adrenalina. Dispersa o cansaço físico e a inércia.

**LARANJA** - tem função regeneradora e revitalizadora e é mais energética do que o amarelo. Atua sobre o físico, mental e emocional, induzindo a transmutação das características inferiores em mais elevadas, razão pela qual é chamada de "Raio da Sabedoria". Sua ação sobre a mente é magnífica, ajudando a assimilar idéias novas e libertar-se das limitações.

**AMARELO** - representa a energia vital que a tudo revitaliza e reproduz. Relaciona-se com a atividade mental e intelectual.

**VERDE** - cor da natureza, da harmonia, do equilíbrio e da cura generalizada. O raio verde governa não somente o coração, do ponto de vista físico, como também os problemas emocionais e repressivos que levam aos ataques cardíacos

**AZUL CELESTE** - funções principais: estabilizador, desacelerador, anti-séptico, refrigerante, adstringente e calmante.

**AZUL ÍNDIGO** - purificador da corrente sangüínea, anestésico, expande a mente.

**VIOLETA OU LILÁS** - cauterizador, ação saneadora e bactericida. Quando utilizado como raio físico ou mental, deve ser empregada em seguida a cor azul clara para fixação.

Bons profissionais listam a diversidade de alimentos dentro da classe de cores e elaboram um cardápio saboroso e adequado à necessidades particulares.



**Bom e colorido apetite!**



**Daisy Barbosa Braga**

Designer de Interiores

Estudos e Terapias Alternativas

metamorfoses@gmail.com | 31 99498.8708



# Todo mundo odeia o Chris?... Não... Ele não!

“Todo mundo odeia o Chris”, embora bem antiga, trata-se de uma série que ainda pode ser vista em alguns canais de TV. Era muito engraçada e abordava as desventuras de Chris Rock, um adolescente que só embarcava em “furadas” e verdadeiras “frias”.

Lembrei-me do seriado de humor apenas pelo fato da expressão/título “Todo mundo odeia...” me inspirar a escrever sobre outra coisa ou personagem, que não tem nada de engraçado e sim de terror, medo, apreensão, insegurança e pavor.

Chris não era odiado como decreta o título. Trabalhava-se apenas de uma força de expressão do autor, que na verdade descrevia as próprias histórias, nada heróicas ou exitosas de sua adolescência. Mas pelo menos tinha em Greg um fiel amigo.

No entanto a “coisa” ou personagem, como queiram, sobre a qual pretendo escrever, parece ser de consenso – quase geral – no que se refere aos sentimentos que suscita em “todo mundo”: repulsa, aversão ou repugnância. Sim, sinônimos de ódio, palavra que causa desconforto, e às vezes horror a quem ouve ou até a quem a pronuncia.

Mas, neste caso, não vejo nenhuma outra expressão que possa definir melhor o sentimento que diariamente é retroalimentado por esse vírus que se apossou de nossas vidas reais e infesta a programação televisiva sistematicamente. Ele está no controle de tudo: do que se fala nas emissoras de rádio, do que se vê nas tv’s, do que se lê nos jornais, nas bancas de revista, do que se ouve nas esquinas e nas conversas informais.

Ao mesmo tempo me pergunto: como permitimos que um personagem/“coisa” tão pequena, onde mal caberia um cérebro, pudesse alcançar um poder tão descomunal e devastador.

Escrevendo esse texto, percebi que a personagem/“coisa” se apossava excessivamente de meus pensamentos. Então procurei uma forma de aliviar o que sentia, buscando “cumplicidade” em figuras, personalidades, ícones da cultura popular e da história real (reconhecidamente do bem e do mal), personagens que fizeram e fazem parte do meu universo de experiências reais e imaginárias. Afinal, estamos a viver uma ficção ou não? “O Real Resiste”?

O mundo inteiro, o universo e suas galáxias, os marcianos, vênuzianos. Os venezuelanos, cubanos, médicos cubanos, sandinistas, as FARC, chineses, japoneses, samurais, coreanos do sul e do norte, italianos, franceses, espanhóis, IRA, ingleses, africanos e os índios... Tudo e todos o repudiam.

Nacional Kid, Batman & Robin, Super Homem, Tarzan, Chita, Mulher Maravilha, Homem Aranha e o de Ferro também, Hulk (não o Luciano), Capitão América, Capitão Fantástico (o filme), Chapolino Colorado, todos querem ver “coisa” pelas costas.

Os Três Patetas, Carlitos, Friends, Oscarito, Grande Otelo, Jerry Lewis, Tom & Jerry, Zorro, Sargento

Garcia, Chaves, Dr. Zachary Smith, o Robô **B9** e a Família Robinson não acham graça nenhuma nessa “coisa”, querem distância e a “coisa” fora do espaço.

Coronel Pedro Barros, Odete Roitman, Salomão Ayala, Leôncio, Carminha, Curinga, Camaleão, Dr. Octopus, Abutre, Lagarto, Parasita, Lex Luthor, todos entendem que a coisa já passou de todos os limites.

Mahatma Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Martin Luter King, João Paulo II, Papa Francisco, Chico Xavier, Allan Kardec, Dom Paulo Evaristo Arns e Dom Helder Câmara rezam para a “coisa” ir embora.

George Harrison, John Lennon, Janis Joplin, Jime Hendrix, Amy Winehouse, Gonzaguinha, Luiz Melodia, Raul Seixas, Belchior e Moraes Moreira se juntaram no Céu para compor um hino e “todo mundo” cantar (USA Fora “Coisa” excumungada).

Em atitude inacreditável Benito Mussolini, Augusto Pinochet, Napoleão e pasmem, Adolf Hitler, imploram para que a “coisa” não vá para as trevas, onde estão, pois diante de Dante o inferno seria muito mais do que acreditam merecer.

Nunca uma “coisa” uniu tantas personalidades em torno de uma causa só. Mas os especialistas já avisaram: esse vírus é muito poderoso. Ele tem uma camada protetora misteriosa, por isso, só teremos uma vacina contra ele em 2022. Até lá a “coisa” seguirá esmagando uma parte da humanidade e submetendo todos aqueles que não acreditaram no seu poder às maiores atrocidades.

E o pior... Dizem ainda os especialistas que mesmo que consigam a vacina em 2022, se não soubermos usá-la, poderá vir uma segunda onda dessa “coisa” ou pandemia, ainda mais devastadora, que durará quatro anos ou mais... e teve uma que durou 20.

Esse vírus desafia a Ciência e o pensamento, e é capaz de anular todos os esforços dos pesquisadores. Quem poderá detê-lo?, pois todos os poderes parecem temê-lo. Será que estaremos condenados pela essência do ódio, a não poder mais sorrir, abraçar, beijar, amar e submetidos/confinados aos fake news nos apps?

Quem criou essa “coisa”/vírus? Tenho certeza... Não assistiu Frankenstein.

**Citações:** Música: “O Real Resiste” - Arnaldo Antunes - 2019.

**Ilustração/colagem:** Valéria Franco

**Rafael Vicente Ferreira** é desenhista gráfico, graduado em Letras Tecnologias de Edição, Mestrando em Linguagens  
rafaelvicenteferreira@gmail.com





## Contagense, Jaqueline Jeanelli, é a ganhadora do Concurso New Look Categoria Plus Size



Nessa edição, vamos contar um pouco da história de Jaqueline Jeanelli, modelo profissional, formada em administração, proprietária de uma empresa de gestão de marketing digital, colunista social e mãe de gêmeos.

Em 2018 foi a ganhadora da etapa estadual do Plus Model Brasil, um concurso Nacional que reuniu homens e mulheres em um grande casting para eleger os supermodel's Plus Size do Brasil, e foi para a final Nacional em Joinville representando Minas Gerais.

Nesse ano de 2020, Jeanelli foi a ganhadora da categoria Plus Size na grande final do Concurso New Look.

Para quem ainda não conhece, a moda plus size não tem o objetivo de disfarçar o excesso de peso, mas de valorizar partes do corpo. De tirar do cliente aquela sensação de que nunca encontrará nada do seu tamanho ou ainda que, se encontrar, não será uma peça bonita.

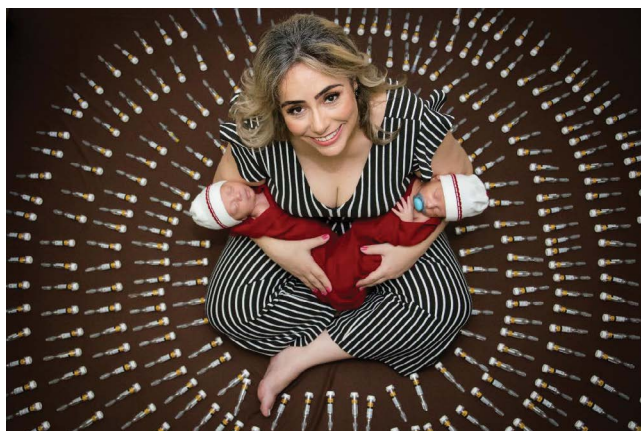
Já desfilou e fotografou para diversas lojas, como participações especiais em rádios e programas de televisão.

A maternidade foi um sonho difícil de ser realizado, desabafa Jaqueline. *“Durante 7 anos tentei engravidar, fizemos diversos tipos de tratamentos (indução, fertilização, inseminação, dentre outros) e nada deu certo, até ser desacreditada pelos médicos, 3 anos após desistir de todos os tratamentos, a gravidez aconteceu naturalmente, aos 40 anos de idade.”*

Portadora de trombofilia, a modelo teve uma gravidez muito bem acompanhada pela equipe médica e tomou 421 injeções de anticoagulante durante a sua gestação.

A sua história de coragem, ousadia, superação, criatividade e fé, vem inspirando várias mulheres, que a procuram tanto pessoalmente, quando em suas redes sociais para conversar e desabafar sobre suas questões emocionais, sobrepeso, grávidas, dentre outros assuntos que envolvem o universo feminino.

@jackjeanelli



### Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br  
(31) 98636.0295  
www.sarahpardini.com.br



Av. Cardeal Eugênio Parcelli trincheira da Cid. Industrial sentido Itaú Shopping | Av. Amazonas | Centro | BH



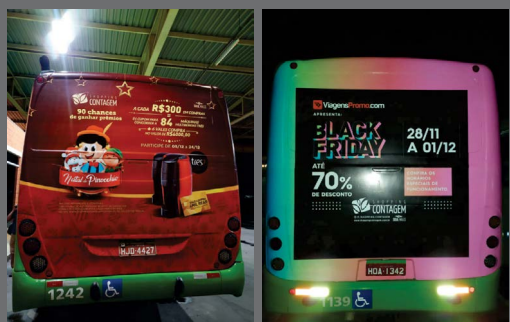
Av. João César com David Sarnoff frente a Direcional Engenharia próximo Itaú Shop. e Unimed Contagem



Av. João César de Oliveira em frente ao Big Shopping próximo Shop. Oiapoque Contagem - Duplo sentido



Av. João César de Oliveira - Big Shopping ao lado da Caixa - sentido Itaú Shop. e Pça. Cemig



Campanhas em Back Bus

# ooh!

## Mídia out-of-home

Impressionar, é o que sabemos fazer de melhor!

## Painéis de Led

*Nossa forma de comunicar é simples, de alto impacto, clara e objetiva trazendo ótimos resultados para você!*

@rottapaineismg Mídia OOH

- Paineis de Led | Outdoor
- Produção e veiculação de mídia ônibus
- Planejamento
- Produção em pequenos e grandes formatos em lona e papel

☎ 31 3395.7163 - Direct  
✉ comercial@rottapaineis.com.br

# Rotta Painéis

A sua mídia no caminho certo!



# Em tempos de pandemia

Em tempos de pandemia, quarentena, suspensão de atividades escolares e outras modificações enfrentadas em virtude do novo coronavírus, um problema vem preocupando muitos pais e responsáveis: como suprir os estudantes de informações escolares sem a presença do professor? Já são algumas semanas sem aula e pelo que parece ainda demorará mais tempo até que nossos estudantes retornem para a escola. Assim, os pais ou responsáveis, nesta situação não têm escolha, devem assumir a educação familiar e a educação escolar dos filhos. Porém, sabemos que nem todos estão preparados para assumir essa responsabilidade. E nem precisam se preocupar. Essa é uma tarefa da escola. Porém, aproveitando o isolamento social, agora é o momento de aprender, de experimentar, de errar também, por que não. É o momento de envolver os filhos nas brincadeiras, no ato de contar histórias, de ler para eles e com eles. Essa é uma fórmula que funciona, pois sabemos que a brincadeira, a leitura e o ato de contar e ouvir histórias podem envolver emocionalmente e influenciar no comportamento em momentos difíceis.

Porque desde bebês até a idade adulta não temos como fugir da leitura. Ler é um antídoto, é uma experiência, é uma viagem e uma maneira de sair de um determinado estágio modificando assim nossa maneira de pensar e agir. Estamos sempre em contato com textos, seja através dos olhos, ou pelos ouvidos ou mesmo tocando-os através dos livros. Sendo assim, aproveitando o toque do livro, podemos ler uma história para as crianças, uma poesia que inspire pensamentos bons, a história do Brasil e a história geral como se estivesse lendo um romance. E durante a leitura, faça uma pausa nos momentos importantes e discuta com elas. Estimule-as a dialogar, a argumentar, ou simplesmente falar sobre a leitura e sobre o conhecimento que estão adquirindo.

E para tudo isso, sabemos que a internet possui milhões de informações que podem ser acessadas a qualquer momento, mas sem a garantia de estarmos levando ao conhecimento das crianças algo que seja realmente necessário e que contribua com seu crescimento educacional. Por isso, aproveite a oportunidade para trazer algumas experiências que podem ajudar de alguma maneira.

E se estamos dispostos a aprender um pouco mais podemos procurar por pessoas que possam transmitir algum conhecimento, sem sair de casa. Por exemplo, para aprender a contar histórias procure pela “*Flavia Gama*” na internet.

**([https://www.youtube.com/results?search\\_query=flavia+gama](https://www.youtube.com/results?search_query=flavia+gama))**

Você irá se surpreender com o poder das histórias.

Quer aprender um pouco de Língua Portuguesa. Visite alguns sites interessantes que são confiáveis como:

**<https://www.soportugues.com.br/>**

**<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa>**

Se precisar consultar um dicionário de Língua Portuguesa dê uma olhadinha em:

**<https://dicionario.priberam.org>**

Existem outros que podem ser descobertos. Além disso, existem também aulas incríveis disponíveis no youtube. É só experimentar, descobrir e envolver os pequenos.

Não é fácil a situação que vivemos. Os estudantes estão apreensivos, e os professores, certamente, também estão. Por isso, é o momento de aproveitar o tempo e aprender um pouco mais sobre as coisas e compartilhar esse conhecimento com os filhos.



## Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. [ronangomes23@gmail.com](mailto:ronangomes23@gmail.com)

# MUDANÇA DE ATITUDES E PENSAMENTOS

MÉTODOS CONSAGRADOS  
PARA AJUDAR PESSOAS  
E EMPRESAS A REALIZAREM  
MUDANÇAS E ALCANÇAR  
OBJETIVOS.

#### PALESTRAS E CURSOS:

- PODER DA AUTORRESPONSABILIDADE
- O PODER E ALTA PERFORMANCE
- O JEITO DE VIVER EM FAMÍLIA
- PODER DA AÇÃO
- CIS ASSESSEMENT



Andréia Oliveira é Bacharel em  
Direito, vendedora há mais de 20 anos,  
empreendedora e Coaching Integral  
Sistêmica formada pela Febracis





**Gabriella Kamily - Aluna ESMU On-line**



**AULAS ON-LINE DE MÚSICA EM CASA.**  
**Fone: (31) 99356-0906**

